ANNO XXXIV N. 149.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SABBADO 3 DE JULHO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
...dolpho Gomes; Natal, o Senhor An... Arecaty, o Sr. A. de Lemos Braga; ...liveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira ... José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. ...asonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.
4 Quarto minguante as 4 horas e 24 minutos da manhãa.
10 Lua nova as 7 horas e 5 minutos da tarde.
17 Quarto crescente as 6 horas e 19 minutos da tarde.
26 Lua cheia as 9 horas e 44 minutos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
28 Segunda. S. Leão II p.; Ss. Argimiro e Ireneo bb.
29 Terça. ✠ S. Pedro e S. Paulo app.; Ss. Cyro e Cassio bb.
30 Quarta. S. Marçal b.; S. Luciana; S. Hortiniano.
1 Quinta. S. Arão primeiro sacerdote da ordem levitica.
2 Sexta. Visitação da SS. Virgem a S. Isabel; S. Othon b.
3 Sabbado. S. Eulogio m.; S. Jacintho m.
4 Domingo. S. Isabel rainha de Portugal viuva.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

... OFFICIAL

...DA PROVINCIA.

...0 de junho foi demittido o bo... de Fernando Bernardo da Veiga ...meado para esse emprego Arse...

...nomeados por portarias da mesma ...iano de Souza para professor da ...as lettras da freguezia de Tracu... Jesuina Baptista da Silveira para ...o feminino da freguezia de Seri...

...de 2º grão o do primeiro, padre ... de Siqueira Varejão.

...do o collector de rendas provinciaes ...de Olinda, Francisco das Chagas Sal...

...spachos do dia 19 de junho.

...ento de Claudio Dubeux, pedindo isen... suas cavallariças da obrigação que aos ...s destas casas impõe a postura munici...rca um certo numero de palmos para o ...o de cada cavallo.—Informe a camara mu... Recife.

...o Francisco Firmino Monteiro, pedindo ser ...do guarda do consulado provincial.—Informe ...nspector da thesouraria provincial.

... de José Manoel, ex-praça do exercito, pedin...agamento dos vencimentos que deixou de re...—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria ...enda para mandar liquidar a divida do sup...te nos termos da circular de 6 de agosto de ...

...o de Joanna Maria de Medeiros, pedindo defe...ito ao requerimento em que solicitava indemni...o dos estragos que ha causado em seu sitio, em ...ada, a canalisação do rio Beberibe.—Espere de...ão.

Officio do Dr. chefe de policia, apresentando o de...elegado do termo do Limoeiro, acompanhado da ...onta da despeza por elle feita com os reparos da ...espectiva cadêa, na importancia de 53$780, e soli...itando o devido pagamento.—Remettido ao Sr. ins...ector da thesouraria provincial para mandar satis...fazer.

Dito do inspector de saude, apresentando, para se ...rdenar o respectivo pagamento, a folha das despezas feitas com a estraia ao serviço do hospital de Pina.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar a quantia de 218$400 constantes da folha junta em duplicata.

Dito do mesmo, apresentando a folha da despeza feita com o hospital do Pina do 1º a 10 do corrente mez.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar fazer.

Dito do director do arsenal de guerra, communicando haver a thesouraria de fazenda recusado o pagamento da quantia de 21$ que por aquelle arsenal se despendeu com differentes objectos comprados para o palacio da presidencia. — Volte ao Sr. director do arsenal de guerra para ajustar a conta de que se trata.

— 21 —

Requerimento de Antonio Victorino Pacheco, arrematante de ramificação da estrada do Cabo, que ...ra encampada, pedindo absolvição das multas que ...e foram impostas, prevalecendo-se para isso do ...neficio que aos arrematantes em circumstancias ...enticas às suas concedera a lei provincial n. 445 ...anno.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito de Antonio Egidio da Silva, professor de ...eometria do Gymnasio Pernambucano, pedindo o ...bono da gratificação de que trata o § 1º do art. 153 ...a lei regulamentar da instrucção publica.—Informe ...o Sr. director geral da instrucção publica.

Dito de Antonio Alves Ferreira Muribeca, pedindo ser nomeado guarda do consulado provincial.—Está provido o lugar.

Dito de Angelica Maria da Conceição, pedindo se mande pôr em liberdade seu filho João André, preso para recruta de marinha. — Vista a informação, não tem lugar.

Dito de Francisco Manoel dos Santos Lima, alferes do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, pedindo ser isento do serviço activo.—Requeira por intermedio do respectivo commandante.

Dito de José Luiz de Souza, pedindo ser nomeado guarda do consulado provincial.—Passe portaria nomeando o supplicante.

Dito de João Valeriano de Macedo, idem. — Está provido o lugar.

Dito de João Pinheiro Catolé, pedindo ser provido em um dos lugares de guarda da alfandega. — Não ha lugar.

Dito de Joaquim José da Costa, ex-praça do exercito, pedindo se lhe mande dar os vencimentos que se lhe ficou a dever.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para que, em vista de sua informação de 19 do corrente, sob n. 255, mande processar a divida de que se trata, nos termos da circular de 6 de agosto de 1847.

Dito de Manoel Joaquim de Sant'Anna, ex-praça do exercito, pedindo o pagamento de seus soldos vencidos.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar processar a divida de que se trata, na conformidade da circular de 6 de agosto de 1847.

Dito de Manoel Felix de Veras, pedindo ser nomeado guarda do consulado provincial.—Está provido o lugar.

Officio do Dr. chefe de policia, solicitando o pagamento da despeza feita pelo delegado do termo de Caruarú com o sustento dos presos pobres da cadêa da mesma cidade nos mezes de março, abril e maio do corrente anno. — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

Dito da camara municipal de Olinda, pedindo se mande effectuar os reparos urgentes que requer o estado d... eriorado da es... da do norte, desde a ponte do S... Amaro até ... Arrombados.—Inform... pa... obras publicas.

...

... supplicante ... requer, a aula de construcção naval.

Dito de Joanna Maria dos Anjos, pedindo admissão no collegio das orphãas para a menor Maria do ...mo.—Informe o Sr. Dr. juiz de orphãos do termo do Recife.

Officio do inspector de saude, apresentando, para se mandar pagar, a folha das despezas com os empregados e doentes do hospital do Pina, feitas de 11 a 20 do corrente. — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para que, estando nos termos as folhas e contas juntas, mande pagar a quantia de 429$140, constante das mesmas folhas e contas.

Dito do director das obras publicas, apresentando o orçamento supplementar para a conclusão das obras da ponte do Varadouro de Olinda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

— 23 —

Requerimento de Bernardo José Martins Pereira, almoxarife do arsenal de guerra, pedindo o pagamento dos seus ordenados pertencentes aos mezes de março e abril.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Hermino Laurentino de Andrade, tenente da guarda nacional do Cabo, preso na cadeia da mesma villa, pedindo ser removido daquella prisão para a do forte do Gaibu'.—Pode ser o supplicante remettido pelo juiz municipal para uma das fortalezas desta cidade.

Dito de Fortunato José de Oliveira, ex-praça do exercito, pedindo transporte para a provincia da Bahia.—Dirija-se ao agente da companhia brasileira de paquetes a vapor, aquem se expede a ordem necessaria.

Dito de Francisco Manoel do Nascimento Valois, professor publico de Santo Amaro de Jaboatão, pedindo se marque quota para aluguel de casa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito de Francisco José dos Passos Guimarães, administrador da festa de Nossa Senhora dos Prazeres da freguezia de S. Pedro Gonçalves, pedindo uma g...da de honra para solemnisar a festa da mesma ...reja.—Dirija-se ao Sr. commandante superior da ...da nacional deste municipio.

Dito de Francisco José do Sacramento e Silva, ...do nomeado guarda da alfandega.—Está' ...

...de Moraes Navaro, alumno ... pedindo licença da exhi... ...rticu...

ante, que lhe foi a informar o anno passado.—Informe com urgencia o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca da Boa-Vista, como se lhe ordenou em 17 de junho do anno proximo passado.

Dito de Joaquim José da Costa, ex-praça do exercito, pedindo deferimento ao requerimento em que solicitou o pagamento dos vencimentos que como soldado do 9º batalhão de infantaria deixou de perceber.—O requerimento do supplicante com o titulo da divida foi remettido a' thesouraria de fazenda para a necessaria liquidação, que sera' enviada ao thesouro nacional, para onde devera' o supplicante solicitar o seu pagamento.

Officio do marechal de campo commandante das armas interino, informando acerca do requerimento de Braz Machado Pimentel.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Expediente do dia 12 de junho de 1858.

Officio ao marechal de campo commandante das armas.—Faço com este apresentar a V. Exc. o recruta Manoel Possidonio Alves de Souza, para ser inspeccionado.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. permittir que o alferes do 9º batalhão de infantaria Joaquim Antonio de Moraes, commandante do destacamento e subdelegado da freguezia de S. Bento, venha a esta capital, para o fim declarado no requerimento que acompanhou o officio de V. Exc. de 10 do corrente sob n. 388.

Dito ao mesmo.—Pode V. Exc. mandar alistar, como voluntario o paisano Francisco Teixeira de Abreu Lima, que se offerece para servir no exercito e foi julgado apto em inspecção de saude, segundo constou do termo annexo ao seu officio de 10 do corrente, providenciando V. Exc. ao mesmo tempo para que se lhe passe o titulo, de que trata o artigo 8 do regulamento que baixou com o decreto n. 171 do 1º de maio ultimo, e seja o mesmo voluntario vaccinado, visto que do termo de inspecção, não consta que o fosse, ou que tivesse tido a variola.

Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. mandar abrir assentamento de praça aos recrutas Manoel Francisco, Manoel Luiz e Antonio Felix de Moraes, visto que foram julgados aptos em inspecção de saude, segundo constou do termo que V. Exc. me enviou com o seu officio de hontem, sob n. 394.

Dito ao mesmo.—Pelo officio de V. Exc. de hontem, sob n. 395, fiquei certo de ter sido recolhido ao hospital regimental, para ser observado o recruta Trajano de Jesus, que declarou soffrer de epilepsia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Visto o que declarou-me o commandante superior da guarda nacional deste municipio, expeça V. S. suas ordens para que seja pago mensalmente, desde o 1º de maio proximo passado, a quantia de 30$, porque foi alugado o primeiro andar do sobrado da rua das Cruzes n. 11, para onde foi transferida a secretaria do commando superior, que se achava no sobrado da rua da Cadeia de Santo Antonio.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Dito ao vigario Venancio Henriques de Rozendo.—Accusando recebido o seu officio desta data, sob n. 91, cabe-me agradecer a V. S. o zelo e boa vontade com que se prestou a desempenhar interinamente as funcções de director geral de instrucção publica.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Accusando recebido o officio de hontem, sob n. 181, em que Vmc. me participa haver Manoel Figueiroa de Faria arrematado a impressão dos trabalhos das repartições provinciaes, durante um anno, pelo mesmo preço e sob as mesmas condições do contracto, que vigora, tenho a dizer em resposta que approvo esta arrematação.

Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio de Vmc. de hontem, sob n. 183, tenho a declarar-lhe que, não devem ser postos novamente em arrematação o lanço da estrada do norte, entre a cidade de Goianna e a ponte de Bujary, e o 9º da estrada da Escada, visto que, tendo ido cinco vezes à praça, não appareceram licitantes.

Dito ao mesmo.—Remetto a Vmc., para o fim conveniente, a relação dos senhores deputados provinciaes, que assistiram ás sessões do dia 1º até 11 do corrente.

Dito ao mesmo.—Communico a Vmc., para o fim conveniente, que o major Antonio José de Oliveira, 1.º secretario da assembléa legislativa provincial, foi por ella encarregado de receber a quantia votada para o expediente da respectiva secretaria, e asseio da casa.

Dito ao bacharel Joaquim Pires Machado Portella.—Certo de haver Vmc. reassumido hoje o exercicio do cargo de director geral da instrucção publica, como participa-me em seu officio, sob n. 90, renovo-lhe por esta occasião, os protestos de minha estima e consideração.

Dito ao capitão d'engenheiros João Ernesto Viriato de Medeiros.—Tendo de dar execução á lei provincial n. 443 do corrente anno, resolvi nomear a Vmc., e aos Drs. José Joaquim de Moraes Sarmento, Manoel de Barros Barreto, e Filippe Nery Collaço, para formarem uma commissão que, tendo em vista a proposta de Mr. Cambronne para o serviço da limpeza das casas e esgoto da cidade, dê-me o seu parecer á respeito do processo indicado para este fim, e sobre qual dos meios offerecidos deva preferir-se, formulando as condições com que convenha contractar o mesmo serviço, em vista da lei e da proposta, que serão presentes á commissão.

Conto que Vmc. se prestará ainda esta vez em auxiliar o governo com o concurso de suas luzes, a bem dos melhoramentos publicos.—Iguaes, «mutatis mutandis», aos Srs. Drs. José Joaquim de Moraes Sarmento, Filippe Nery Collaço e Manoel de Barros Barreto.

Dito ao ...mandante do presidio de Fernando.—N... ...acional «Eduwiges», que tem de se... presidio, serão enviados a Vmc., afim ... as penas, a que foram condemnados, ...ados, cujos nomes constantes da rela...

... a que se refere o officio acima.

Militares.

...odio dos Santos.
...oaquim de Oliveira.
...José da Silva 2.º
...quio Napoleão.
...rreira de Paixão.
6.—Isidro ...tista do Rosario.
7.—Manoel ...rreira de Souza.

De justiça.

8.—Cassiano J... de Silva.
9.—Manoel Fr...cisco Felix de Mattos.
10.—Luiz de M...
11.—José da P... Ramos.
12.—Francisco J...é do Nascimento.
13.—João Ribeiro de Brito.
14.—José Maria Cavalcanti.

Dito ao major Antonio José de Oliveira.—Pelo seu officio de 12 do corrente, fiquei certo de haver Vmc. reassumido o exercicio de juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Santo Antonio, visto ter-se encerrado a sessão da assembléa legislativa provincial, de que Vmc. he membro.

Portaria.—O presidente da provincia resolve que fique sem effeito a nomeação do tenente reformado Jorge Victor Ferreira Lopes, para o posto de capitão da segunda companhia do quarto batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife, attento o que elle allegou em officio de 29 de maio ultimo.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu a professora do collegio das orphãas, Thomazia de Albuquerque Athayde, resolve conceder-lhe 15 dias de licença com vencimentos para tratar de sua saude.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao marechal de campo commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo nesta data expedido ordem à thesouraria de fazenda para que, nos termos do artigo 1.º do aviso de 4 de maio ultimo, sejam pagas as gratificações a que tem direito o cabo Pedro Celestino Pereira, e o soldado Antonio Ferreira da Silva Gama, pela apprehensão dos desertores Thomaz de Aquino e Luiz de França, assim o manda communicar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 392.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo nesta data expedido ordem a thesouraria de fazenda, afim de ser o cofre do hospital regimental indemnisado da quantia de 154$223 rs., em que importou o excesso da despeza sobre a receita, no mez de maio proximo findo, assim o manda communicar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 393.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—S. Exc. o Sr. presidente manda communicar a V. Exc., que autorisou ... de fazenda a ordenar o ... folha, que V. ...

praça de Themoteo José da Paz, e Marcelino Caetano, que se contrataram para servir na qualidade de cornetas no sexto batalhão da infantaria da guarda nacional deste municipio, em lugar de Manoel da Hora do Nascimento, e José Antonio de Oliveira, que foram demittidos do mesmo batalhão.

Dito ao chefe de policia.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio em 12 do corrente, sob n. 548, com o mappa dos crimes e factos notaveis occorridos nesta provincia durante o mez de maio proximo findo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Com o officio de V. S., datado de hontem sob n. 186, foi presente a S. Exc. o Sr. presidente da provincia uma copia do termo de contrato, para a factura de 30 braças de empedramento para completar a 2.ª parte do 1.º lanço da estrada do Pão d'Alho: o que communico a V. S., de ordem do mesmo Exm. Senhor.

Dito ao capitão do porto.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio que V. S. lhe dirigio hontem sob n. 99, communicando que deu o conveniente destino, por haver sido julgado apto para o serviço, ao recruta de marinha José Francisco da Silva, que declarou ter este nome e não o de José Prequete da Silva, com que foi remettido a V. S.

Dito ao director interino da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que remetteu ao Dr. chefe de policia, para providenciar convenientemente, não só o seu officio de hontem, mas tambem a parte a que elle se refere, dada pelo arrematante do pedagio da barreira do Manguinho, ácerca da occurrencia que se deu na mesma barreira, no dia 6 do corrente.

Dito ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, que autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar a importancia dos generos, que o mesmo conselho, segundo o seu officio de hontem comprou a João Carlos Augusto da Silva para o abastecimento do presidio de Fernando.

— 13 —

Officio ao coronel commandante ... presidio de Fernando.—Visto o que solicita o commandante das armas, determino a Vmc. que, na primeira occasião, faça seguir para esta capital o almoxarife Antonio Manoel Estevão, o ex-sentenciado João Correa d'Assumpção, e o sentenciado de justiça Manoel Joaquim de Sant'Anna, cumprindo que, no caso de não ser isto possivel, providencie Vmc., afim de virem outros individuos que tenham sciencia dos factos criminosos praticados pelo particular do 4.º batalhão de artilharia a pé, Epiphanio de Souza e Almeida, que tem de responder o conselho de guerra. — Communicou-se ao commandante das armas.

— 14 —

Officio ao Exm. presidente da provincia do Pará'.—Passo ás mãos de V. Exc., para os convenientes exames, a primeira via do conhecimento dos objectos que vieram da côrte, com o destino a essa provincia e à do Amazonas, e foram enviados a V. Exc. no patacho nacional «Tamega.»

Dito ao dito do Maranhão.—Passo ás mãos de V. Exc. para os convenientes exames, a primeira via do conhecimento dos objectos que vieram da côrte, com destino a essa provincia, e foram para ahi remettidos no patacho nacional «Tamega.»

Dito ao consul geral do Brasil em Liverpool.—Em cumprimento do disposto na circular da repartição do imperio de 14 de setembro do anno proximo findo, passo ás mãos do Exm. Sr. John Pascoe Greenfel, consul geral do Brasil em Liverpool, a lista dos estrangeiros, que vieram para esta capital na barca ingleza «Linda», procedente do porto dessa cidade.—Officiou-se ao chefe de policia accusando-se a recepção da lista.

Dito ao commandante das armas.—Remetto por copia a V. Exc., para sua intelligencia, o aviso expedido pelo ministerio da guerra em 22 de maio ultimo, determinando que a diaria para sustento dos presos sentenciados, e excluidos dos corpos, mas que teem de cumprir sentença nas prisões militares, assim como a dos presos em geral, empregados no serviço dos mesmos corpos, e das fortalezas em cada provincia, seja fixada em tres quartas partes do valor das racções de etape das praças em serviço activo.—Remetteu-se tambem copia do aviso á thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento, que, pelo aviso junto por copia, expedido pelo ministerio da guerra em 29 de maio ultimo, foi esta presidencia autorisada a mandar pagar a Manoel Joaquim de Miranda e Souza a quantia de 1:093$280 reis, importancia dos objectos que vendeu para a capella do hospital regimental.—Igual communicação se fez á thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. mandar abrir assentamento de praça aos recrutas José Marques de Lima e Laurentino José Joaquim, de que trata o seu officio de 12 deste mez, visto que não provaram isenção do recrutamento dentro dos prazos que lhes concedi, por despacho de 2 deste mez.

Dito ao presidente da relação.—Constando-me, de communicação da secretaria d'estado dos negocios da justiça de 31 de maio ultimo, que, por decreto de 25 daquelle mez, S. M. o Imperador houve por bem reconduzir o bacharel Sebastião do Rego Barros de Lacerda no lugar de juiz de orphãos do termo do Recife, assim o communico a V. S. para sua intelligencia.—Igual ao inspetor da thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz de direito especial do commercio.—Constando-me, de communicação da secretaria d'estado dos negocios da justiça de 31 de maio ultimo que, por decreto de 27 daquelle mez, S. M. o Imperador houve por bem fazer mercê a Manoel Maria Rodrigues do Nascimento da serventia vitalicia, do officio de escrivão do juizo especial do commercio desta capital, assim o communico a V. S. para sua intelligencia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — Envio por copia a V. S., para sua intelligencia, o aviso expedido pelo ministerio da marinha em 13 de janeiro do corrente anno, marcando os adiantamentos que se devem fazer aos officiaes do corpo da armada e classes annexas, quando forem promovidos ou nomeados para commissões.

Dito ao mesmo.—Constando-me, de communicação da secretaria de estado dos negocios do imperio de 24 de maio ultimo, que por decreto de 22 daquelle mez, foi concedida ao Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha de Miranda a demissão que pedio do lugar de secretario da Faculdade de Direito desta cidade, e nomeado para o mesmo lugar o bacharel José Honorio Bezerra de Menezes: assim o communico a V. S. para sua intelligencia.

Dito ao mesmo.—Determina o aviso, junto por copia, expedido pelo ministerio da guerra em 5 do corrente, que embora aconteça que o tenente general conselheiro de guerra José Joaquim Coelho exceda por alguns dias a licença com que se acha na Europa, não haja embaraço a respeito dos vencimentos que lhe competem, assim o communico a V. S. para sua intelligencia e direcção.

Dito ao mesmo.—A' vista da conta em duplicata e do termo de contrato, a que se refere o inspector do arsenal de marinha, no officio junto por copia, mande V. S. pagar a Joaquim Antonio Rodrigues a quantia de 831$180 rs., que se lhe esta' a dever de uma lancha, que vendeu para o serviço de soccorros no porto da capital do Ceara'. — Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S., para sua intelligencia, o decreto n. 2041, de 20 de novembro do anno proximo passado, mandando fazer extensivas aos empregados de marinha as disposições do decreto n. 1,195 de 14 de outubro daquelle anno, que regulam os vencimentos dos empregados de fazenda nos casos de substituição e exercicio interino.

Dito ao juiz de orphãos do termo do Recife.—Remetto-lhe incluso por copia o officio que em 29 de abril proximo findo dirigio-me o bacharel Nabor Bezerra Cavalcanti, afim de que Vmc. providencie por sua parte, a bem dos orphãos, de que trata o citado officio, e se acham nesta capital.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Approvo a deliberação que Vmc. tomou de mandar recolher a' enfermaria por doentes, alguns dos operarios contratados para esse arsenal.

Respondendo assim a primeira parte do officio que Vmc. dirigio-me em 12 do corrente sob n. 139, tenho a dizer-lhe, quanto a segunda parte, que pode receber os operarios vindos da Belgica, que se apresentarem com seus contratos.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a Vmc., para seu conhecimento e observancia, o decreto n. 2,019 de 20 de fevereiro do corrente anno, com o plano a que elle se refere, dando nova forma ao corpo de officiaes marinheiros da armada nacional e imperial. ... remessa se fez a thesouraria de fa... ... Vista ...

dor sem outro vencimento, alem do que percebe actualmente.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. entregar ao capitão da escuna «Eduwiges» 15 machos e 8 algemas, para segurança dos sentenciados, que vão ser enviados para o presidio de Fernando na mesma escuna.

Dito ao mesmo.— Na conformidade do aviso expedido pelo ministerio da guerra em 29 de maio ultimo, mande Vmc. fornecer ao meio batalhão da Parahiba, para ajuste de suas contas, até o fim do anno passado, o fardamento mencionado em a nota inclusa por copia organisada pela repartição do quartel mestre general.

Dito ao mesmo. —Envio por copia a Vmc., para sua intelligencia e execução, o aviso expedido pelo ministerio da guerra em o 1.º do corrente, exigindo se remetta à repartição do quartel mestre general notas circumstanciadas de polvora consumida nos tres annos decorridos de 1855 a 1857, ficando isto como regra invariavel para ser observada annualmente.

Portaria— O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o vogal secretario do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, bacharel Bernardo Pereira do Carmo Junior, resolve conceder-lhe tres mezes de licença sem ordenado, para tratar de sua saude na provincia das Alagoas. — Communicou-se ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.

Dita.—O presidente da provincia resolve conceder a demissão que pedio o guarda do consulado provincial Antonio Manoel Pereira Vianna Junior.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar transporte para a côrte, ao soldado Joaquim José da Costa, que teve escusa do serviço do 9.º batalhão de infantaria do exercito.

Dita.— O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande transportar no primeiro vapor, para a provincia do Rio Grande do Norte, o 1.º cadete da companhia fixa de caçadores daquella provincia Enéas Heraclio de Vasconcellos.—Communicou-se ao commandante das armas.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao conselheiro official maior da secretaria de estado dos negocios da justiça.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso recebida a communicação de V. Exc., com data de 31 de maio ultimo, ácerca do provimento que teve Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, no officio de escrivão do juizo especial do commercio desta provincia.

Dito ao mesmo—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ficando inteirado, pela communicação dessa secretaria de estado de 31 de maio ultimo, de ter sido reconduzido o bacharel Sebastião do Rego Barros de Lacerda no lugar de juiz de orphãos do termo do Recife desta provincia: assim o manda communicar a V. Exc. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebida a communicação, que lhe fez V. Exc., em data do 1.º do corrente, de ter sido indeferido, por não haver vaga, o requerimento em que o juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo bacharel Hisbello Florentino Correa de Mello pedio ser removido para o termo da Escada ou Pao d'Alho.

Dito ao mesmo.—S. E... Sr. presidente da provincia manda accusar rec... communicação, que lhe fez V. Exc., em 2 do corrente, de terem ficado prejudicados os requerimentos, em que Domingos José Marques, Guilhermino de Albuquerque Martins Pereira, Tito Fisk Romano, José Mariano de Albuquerque, Manoel dos Santos Azevedo, José Antonio da Silva e Mello, Manoel Francisco Duarte, Macario de Luna Freire e Belarmino dos Santos Bolcão pediam o officio de escrivão do juizo especial do commercio desta provincia.

Dito ao official maior da secretaria de estado dos negocios do imperio.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda acusar recebida a communicação, que V. S. lhe dirigio em 24 de maio ultimo, acerca da demissão concedida ao Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha de Miranda, do lugar de secretario da Faculdade de Direito desta cidade, e da nomeação do bacharel José Honorio Bezerra de Menezes para o mesmo lugar.

Dito ao chefe de policia.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que a thesouraria provincial tem ordem para pagar, não só as despezas feitas, desde o primeiro de janeiro ao ultimo de maio deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia de Barreiros, e com o fornecimento de luzes para a mesma cadeia, e quartel do destacamento daquelle termo; mas tambem a quantia de 50$000 rs., que se despendeu com a compra de uma mesa para a secretaria da casa de detenção, conforme V. S. requisitou em seus officios de 12 do corrente, sob ns. 545 e 547.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — Cumprido o que me foi ordenado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. a inclusa ordem do ministerio da guerra datada de 29 de maio ultimo, e bem assim dous officios da directoria geral da despeza publica, de 5 e 7 do corrente, communicando os saques das letras ns. 38 e 39.

Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o incluso officio da directoria geral da despeza publica, datado de 29 de maio ultimo, e bem assim os exemplares a que elle se refere, do decreto n. 2160 e da circular n. 18.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.—Em resposta ao officio de V. S. de 4 do corrente, manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia declarar que já foi ordenado pela thesouraria, o pagamento do pret dos cornetas do 9.º batalhão de infantaria da guarda nacional desse municipio, devendo ser entregue a respectiva importancia ao quartel mestre geral.

Dito ao bacharel José Quintino de Castro Leão.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, pelos seus officios de 26 de maio e 12 do corrente, sob ns. 21 e 23, ficou sciente de ter Vmc., no referido dia 26, passado o exercicio interino da 2.ª vara de direito ao juiz municipal bacharel Francisco de Assis Oliveira Maciel, por ter de tomar parte nos trabalhos da assembléa legislativa provincial, vindo a reassumir o mesmo exercicio em 12 deste mez.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dito ao juiz municipal supplente em exercicio da 1.ª vara. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que tiveram o conveniente destino as guias que acompanharam o seu officio desta data.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que, pelo seu officio de 11 do corrente, sob n. 136, ficou inteirado de ter fallecido o Africano livre Felix, e do mais que communica V. S. em seu citado officio.

Dito ao director do arsenal de guerra. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio que V. S. lhe dirigio em 12 do corrente, com a copia do termo de contrato que assignaram Almeida Gomes Alves & C.ª, obrigando-se a mandar transportar na escuna «Eduwiges» os passageiros, praças de pret, e sentenciados destinados para o presidio de Fernando.—Remetteu-se à thesouraria de fazenda copia do referido contrato.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que V. S. lhe dirigio em 10 do corrente, com as primeiras vias dos conhecimentos dos objectos remettidos no patacho «Tamega», com destino às provincias do Ceará, Maranhão, Pará e Amazonas.

Dito ao capitão Francisco Raphael de Mello Rego.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que, pela leitura de seu officio de 12 do corrente, sob n. 109, ficou inteirado de haver V. S. reassumido naquelle dia as funcções de director interino da repartição das obras publicas, por se terem concluido os trabalhos da assembléa provincial.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao bacharel Hisbello Florentino Corrêa de Mello.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Dr. Hisbello Florentino Corrêa de Mello que, segundo constou de communicação da secretaria da justiça o requerimento em que V. S. pedia para ser removido desse termo para o da Escada ou Pão do Alho, teve o seguinte despacho.—Não ha vaga.

Dito a Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, que S. M. o Imperador, segundo constou de communicação da secretaria de estado dos negocios de justiça houve por bem fazer-lhe mercê da serventia vitalicia do officio de escrivão do juizo especial do commercio desta capital.

—15—

Officio ao marechal de campo commandante das armas interino.—Póde V. Exc. mandar abrir assentamento de praça aos recrutas Laurentino José Jo... Marques de ...azeres, de que trata ... us. 361 ... 4 do corrente ...

sentamento de praça ao recruta Manoel Possidonio Alves de Souza, de que trata o seu officio de hontem, sob n. 401.

Dito ao mesmo.—Com este officio faço apresentar a V. Exc. para ser inspeccionado o recruta Silvestre do Monte Vieira.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao chefe de policia.—Com o officio de V. S. desta data, foram-me apresentados os recrutas José da Rocha e Jeronimo Brito da Silva, que V. S. poz à minha disposição.

Dito ao commandante da divisão naval.—Com a informação, junta por copia, que ministrou-me o inspector da thesouraria de fazenda em 12 do corrente, sob n. 143, respondo ao officio de V. S. de 8 deste mez, sob n. 71, acerca do pagamento das praças do brigue «Itamaracá».

Dito ao inspector interino da thesouraria de fazenda.—Dos officios do presidente do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, constantes das copias juntas de n. 1 a 6, deprehende-se que a quantia de 2:342$580 reis, de que trata o officio dessa inspectoria, copia n. 7, pertence ao cofre da thesouraria de fazenda, visto que por elle foram pagas differentes contas de objectos comprados para o corpo de policia do Rio Grande do Norte. Cumpre, pois que V. S. faça recolher ao referido cofre aquella somma, mandando-a receber do conselho, a quem nesta data expeço as ordens necessarias.

Dito ao mesmo.—Inteirado do facto occorrido na alfandega desta cidade, entre o amanuense Juvencio Augusto de Athayde e o correio Amancio Godofredo Luceas, segundo constou-me do officio que V. S dirigio-me hontem, sob n. 246, tenho a declarar que deve remetter-se à autoridade competente a parte do inspector daquella repartição, com indicação ... testemunhas, afim de proceder-se na forma da ...

...o ao inspector do arsenal de marinha.—De conformidade com o que me requisitou o commandante da estação naval, em officio de hontem, recommendo a Vmc. que mande fazer os pequenos reparos, de que necessitam as canhoeiras «Tieté, Mearim, Itajahy e Ibicuhy», bem como fornecer-lhes o carvão preciso, afim de poderem seguir para o Rio de Janeiro.—Communicou-se ao commandante da estação naval.

Dito ao mesmo.—Faça Vmc. embarcar na escuna «Eduwiges», que deve seguir hoje para o presidio de Fernando, os sentenciados militares e de justiça, que lhe serão apresentados.

Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. inspeccionar os recrutas José da Rocha e Jeronimo Brito da Silva, que lhe serão apresentados com este officio, communicando-me Vmc. o resultado da inspecção para se resolver acerca do destino que devem ter.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Tendo-me declarado o chefe de policia que, dos sentenciados de justiça, mencionados na relação annexa ao meu officio de 12 do corrente, não seguem na escuna «Eduwiges» os de nomes João Ribeiro de Brito e Francisco José do Nascimento, o 1º por ter sido recolhido, por doente, à enfermaria da casa de detenção, e o 2º por achar-se já nesse presidio: assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Ao officio, que Vmc. me dirigio hontem, sob n. 18, respondo declarando que pode mandar fazer o cancella, prateleiras e reparos, de que necessita o armazem destinado para a arrecadação dos artigos bellicos existentes nesse arsenal.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Ao officio de Vmc. desta data, sob n. 255, respondo dizendo-lhe que mande, sem demora, uma escolta receber os presos na casa de detenção e conduzi-los ao navio, que deve seguir hoje para o presidio de Fernando.

Portaria.—O presidente da provincia resolve nomear o agente pagador da repartição das obras publicas, Raymundo da Silva Maia, para o lugar vago de thesoureiro pagador daquella repartição.—Communicou-se ao director interino das obras publicas e ao inspector da thesouraria provincial.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o resultado do concurso, a que se procedeu, resolve nomear a Silvestre Antonio de Souza, para professor da cadeira de instrucção primaria da freguezia de S. Bento. — Fizeram-se as communicações necessarias.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear a Samuel Joaquim de Lima para o lugar de continuo da alfandega desta capital.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dita.—O presidente da provincia, tendo ouvido os inspectores da alfandega, e da thesouraria de fazenda, resolve nomear a Joaquim Elias de Moura Gondim, para o lugar vago de guarda de segunda classe da mesma alfandega.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dita.—O presidente da provincia resolve conceder ao juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso, bacharel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, trinta dias de licença sem ordenado.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o amanuense da secretaria de policia, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, resolve conceder-lhe 20 dias de licença com vencimentos, para tratar da saude.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana expeça suas ordens para que, em cada mez, se dê transporte nos lugares de convez destinados para passageiros do governo a duas praças, que, com guia do commandante da fortaleza de Tamandaré, se apresentarem naquelle porto com destino a esta capital, e tiverem de regressar para alli.—Communicou-se ao commandante das armas.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que hontem lhe dirigio V. S., sob n. 551, com o mappa dos trabalhos da promotoria publica da comarca do Rio Fermoso, no mez de maio proximo findo.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a importancia dos vencimentos, abonados ao recruta de marinha José Joaquim de Sant'Anna, vindo do termo de Garanhuns, caso estejam nos termos legaes os documentos, que acompanharam o officio de V. S., datado de hontem, sob n. 555.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio hontem, sob n. 556, com os termos de verificação dos africanos Manoel e Felix.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que por despacho desta data, autorisou a thesouraria provincial a entregar ao thesoureiro dessa repartição, conforme V. S. requisitou em seu officio de hontem, sob n. 557, a importancia do deficit, de que trata o mesmo officio.

Dito ao bacharel Francisco de Assis Oliveira Maciel.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio em 2 do corrente, participando que, por ter sido nomeado juiz de direito da comarca do Ipu', na provincia do Ceara', deixou no dia antecedente o exercicio da segunda vara de direito desta capital, no qual se achava como substituto.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica sciente de haver fallecido hontem, de febre amarella, na enfermaria de marinha, o carpinteiro Antonio Maria da Silva, ultimamente contratado para o serviço desse arsenal.

—16—

Officio—Ao marechal de campo commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de dar ordem para que sigam sem demora para Caruaru', a apresentar-se ao respectivo delegado de policia, dez praças de primeira linha, que he urgente alli estejam com a maior brevidade possivel.

Dito ao mesmo — Póde V. Exc. mandar abrir assentamento de praça ao recruta Alexandrino José de Carvalho, de que trata o seu officio de hontem, sob n. 403.

Dito ao mesmo—Póde V. Exc. mandar pôr em liberdade o recruta Faustulino José de Souza, visto que, em inspecção de saude, foi julgado incapaz do serviço do exercito, como consta do termo, que acompanhou o officio de V. Exc. de hontem, sob n. 404.—Communicou-se ao commandante superior interino da guarda nacional de Goianna.

Dito ao mesmo — Em vista do officio, incluso por copia, que me ... dirigido pelo inspector da thesouraria de fa... em 11 do corrente, sob n. ...41, queira V. E... tes de desta ... aos com... dan... solicita ... ordem ...

da segunda linha com soldo, que existem nesta provincia.

Dito ao mesmo — Em resposta ao officio de V. S. de 11 do corrente, sob n. 241, tenho a declarar-lhe que, nesta data, expeço as ordens necessarias para que os commandantes dos destacamentos e collectorias provinciaes prestem as informações, que V. S. solicita, com referencia a' ordem do tribunal do thesouro publico nacional, sob n. 318.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Em vista do officio, incluso por copia, que me foi dirigido pelo inspector da thesouraria de fazenda em 11 do corrente, sob n. 241, haja Vmc. de expedir as suas ordens às collectorias provinciaes, para darem as informações, que solicita o mesmo inspector, para cumprimento da ordem do tribunal do thesouro publico nacional, sob n. 318, a qual tambem ajunto por copia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Tenho presente o officio que, por Vmc., me foi dirigido em 14 do corrente, sob n. 140, acompanhando outro, em que o director da companhia «Vigilante» declara a resolução espontanea tomada pela directoria, de renunciar qualquer retribuição pecuniaria pela commissão, a que foi o vapor de reboque, pertencente à companhia.

Certo do que me communica Vmc. a respeito da boa vontade e louvavel desinteresse, com que a direcção ja' por vezes tem promptamente satisfeito as requisições da capitania do porto, cabe-me recommendar-lhe que manifeste àquella direcção os meus agradecimentos pelo serviço, que acaba de fazer com a mesma generosidade, offerecendo-se além disto para outros, que o governo haja de reclamar do seu prestimo.

Dito ao mesmo—Inteirado de quanto me participa Vmc. em seu officio de hontem, sob n. 142, tenho a declarar-lhe que ja' se expedio ordem para os reparos precisos nas canhoneiras a vapor chegadas da Europa ao porto desta cidade.

Dito ao capitão do porto. — ...om este officio faço apresentar a Vmc., para se... i...peccionados, os recrutas Luiz de França B... ...iz José Cavalcanti.—Communicou-se a... ...olicia.

Dito ao mesmo — Mande Vmc. a...star para o serviço da armada os recrutas José da Rocha e Jeronimo Brito, de que trata o seu officio de hontem, sob n. 100, visto que nada allegam para provar isenção legal.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Fico inteirado, pelo seu officio desta data, sob n. 257, de se terem contratado, para o serviço do corpo sob seu commando, os paisanos Manoel Joaquim da Costa e Geraldo Antonio Barbosa.

Dito ao capitão commandante do destacamento de Villa-Bella.—Tendo mandado pagar, como Vmc. solicitou em seu officio de 17 de maio ultimo, a importancia dos prets, que comprehendem os vencimentos abonados no mez de abril proximo findo às praças da guarda nacional destacadas nessa villa, tenho a declarar a Vmc., que taes documentos devem ser rubricados pelo commandante superior competente, cumprindo, por tanto, que Vmc. remetta novos prets relativos ao mez de abril, afim de substituirem os que vieram sem rubrica.

Dito ao encarregado da gerencia da companhia Pernambucana. — Póde Vmc. fazer seguir o vapor «Persinunga» para os portos do sul, a' hora indicada em seu officio de hoje.

Portaria—O Sr. agente da companhia dos paquetes de vapor expeça as suas ordens para que sejam transportados para a provincia do Maranhão, no vapor que se espera do sul, o anspeçada José Joaquim de Moraes e o soldado Jesuino da Invenção, ambos pertencentes ao quinto batalhão de infantaria, devendo ser paga naquella provincia a importancia dessas passagens.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dita— O presidente da provincia, attendendo ao que allegou o cidadão José Cavalcanti de Lacerda Campello, resolve conceder-lhe a exoneração, que pedio, do cargo de primeiro supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão, para que foi nomeado por portaria de 17 de maio proximo findo. — Fizeram-se as communicações necessarias.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia.—Communico a V. S., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que, por despacho desta data, se autorisou a thesouraria provincial a pagar a importancia das despezas feitas, desde o 1º de janeiro até o ultimo de maio deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia de Ouricury, como se vê dos documentos, que acompanharam o officio de V. S. datado de hontem, sob n. 560.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. que, com os seus officios de hontem, sob ns. 188 e 189, recebeu o mesmo Exm. Sr. copias dos termos de arrematação das obras do 28º lanço da estrada da Victoria, e da casa da barreira da ponte de Tapacura'.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Discurso do Sr. deputado Souza Reis, pro...ado na sessão de 26 de maio proximo passado

O Sr. Souza Reis:—Sr. ...sidente, o illustre deputado que acaba de assentar-se, declarando ser costume nesta casa fazerem-se considerações geraes sobre qualquer projecto na sua segunda discussão, interpellou a commissão de orçamento municipal sobre tres pontos do projecto que se discute: 1º. quanto a disposição geral relativa ao cemiterio publico, 2º. quanto a consignação da quota para pagamento do medico do matadouro, 3.º quanto a creação de um imposto sobre pés de coqueiros. Quizera saber se V. Exc. me permitte entrar nesta discussão e dar as razões que teve a commissão para confeccionar assim o projecto de orçamento, não obstante termos de apreciar cada um dos seus artigos por sua vez...

O Sr. presidente fez signal affirmativo.

O Sr. Souza Reis:—Se porem o nobre deputado permitte, eu me aguardarei para quando chegarmos pela discussão a cada um desses artigos.

O Sr. Rego Barros:—Pois não!

O Sr. Souza Reis:—Bem: eu o satisfarei pois quanto ao que deseja saber sobre a quota votada para pagamento do medico do matadouro.

Sr. presidente, tendo a commissão certeza de que a camara municipal por força de uma postura, creio que de 1850, a qual manda prover a todos os meios precisos para exercer-se a devida inspecção no gado, que se mata para fornecimento desta capital, propozera ao presidente da provincia a creação do lugar de um medico destinado a esse fim....

O Sr. Rego Barros:—Mas que esteja habilitado.

O Sr. Souza Reis:—... não duvidou consignar quota para seu pagamento. Parece porém que o nobre deputado impugna esta verba a pretexto de não saber se esse medico tem ou não habilitações pa... ra o lugar. Senhores eu creio que nós não pod... mos entrar nesta questão pelo lado porque a co... siderou o nobre deputado, entretanto direi sem... que a presumpção está toda em favor do nom...

O Sr. Martins Pereira:—Não he presumpçã... a realidade (apoiados.)

O Sr. Souza Reis:—O nobre deputado r... a uma especie de medicos denominados v... rios, mas creio que o nobre deputado de... que tratou disto, que taes medicos se de... priamente a curar as molestias dos a... para conhecer se as rezes que se matam summo se achai... ou não em perfeito es... rio, de modo que sua carne possa ou ... dicar a população pelo uso della, eu crei... quer medico tem a precisa habilitação...

O Sr. Rego Barros:—E eu creio qu... asseverar que não tem.

O Sr. Souza Reis:—Examinar as ... maes afim de saber, se indicam ... que se matou estava ou não ... maneira que sua car... cousa que qualquer ...

O Sr. Rego Barro...

O Sr. Souza Reis...

O Sr. Rego Barro...

O Sr. Souza Reis: ... monstração; eu não ... tão. O que he verda... medico; o que he ... a verdadeira inspec... haja uma pessoa ha... antes, quer de...

Senhores, quem não sabe e quanto tem sido prejudicial o modo porque se tem feito até hoje a matança do gado nesta capital? Todos os dias appareciam queixas neste sentido, e então, senhores, as queixas eram, ora porque se commettiam injustiças fazendo-se lançar fora a carne, que se dizia arruinada sem estar, ora porque a carne se expunha a venda estando arruinada: quem havia de conhecer disto? Por via de regra a camara incumbia essa missão a um medico, fazia-o acompanhar do fiscal e procedia-se a um exame: neste caso o medico por cada vez que ia fazer esse exame tinha uma paga.

O Sr. Rego Barros:—A camara tem o seu medico, podia chama-lo.

O Sr. Souza Reis:—A camara tinha e tem um cirurgião de partido, o nobre deputado parece não estar bem informado disto, perdoe-me, a camara paga e um cirurgião para curar os presos pobres.

O Sr. Rego Barros:—Só?

O Sr. Souza Reis:—Só, a sua missão está determinada e limitada a isto.

O Sr. Rego Barros:—Bastava dar-lhe uma gratificação.

O Sr. Souza Reis:—Queria o nobre deputado que esse mesmo cirurgião se encarregasse da inspecção do gado? Isto não he possivel e eu lhe dou a razão. A matança faz-se nesta capital desde as 6 horas da manhãa até o meio dia: podia por ventura encarregar-se um cirurgião que está incumbido do curativo dos presos pobres tambem da missão de examinar o gado que se mata? isto he: podia este cirurgião occupar-se desde 6 horas da manhãa até o meio dia com este serviço e depois ir occupar-se com o curativo dos presos pobres? A accumulação desses serviços não he possivel; o resultado seria presta-los mal.

Será porém excessiva, senhores, a quota votada para o ordenado desse medico? Eu creio que não, creio que ninguem dirá isto por se haver consignado 1:600$. Senhores, eu já vos disse que o trabalho que tem esse medico e deve occupar desde as 6 horas da manhãa até o meio dia na inspecção do gado antes e depois de morto, e além do tempo, Sr. presidente, que esse medico emprega naquelle serviço he preciso attender-se que elle tem de lidar com muitas pessoas; estas considerações foram que levaram a commissão a consignar a quota de que se trata para ordenado desse medico.

O Sr. Rego Barros:—Quem foi que o obrigou a aceitar esse lugar?

O Sr. Souza Reis:—Oh! senhores, pois a camara convidou um homem para exercer essa profissão, eu estou mostrando que tal profissão he difficil de exercer-se, ja pelo trabalho proprio della, ja pelas pessoas com quem tem de lidar no exercicio do emprego, e se diz, para que elle aceitou? Pois se a camara foi quem o convidou, como fazer-se uma pergunta dessa ordem?

O Sr. Rego Barros:—Quero dizer que ninguem o obriga a exercer o lugar.

O Sr. Souza Reis:—Senhores, este homem tem de lidar com muitas pessoas de indoles diversas; tem de lidar com taes pessoas, e em que sentido? Para emittir sua opinião em negocio que lhes interessa de modo que muitas vezes ella lhe hade vir a ser o alvo de rancor e odio desses individuos. Tudo isto, Sr. presidente, pesou muito no animo da commissão para não hesitar em consignar no projecto de lei que se discute a quota de que se trata. He assim, senhores, que eu entendo ter demonstrado que a commissão bem procedeu consignando essa quota.

Quanto ao mais, sobre que interp... nobre deputado a commissão, me aguardo pa... opportuna, como eu disse e conveio o nobre o...tado.

Sr. presidente, esta emenda está concebida modo que não sei se he substitutiva ou artigo additivo (lê):

« Com a continuação das obras do cemiterio de S. Lourenço e outros do municipio e fóra da ci... 3:000$ rs. »

O Sr. Epaminondas de Mello:— He um paragrapho.

O Sr. Souza Reis:— Bem, eu apoio a emenda, mas he fazendo ella parte do membro 7º do § 4º que diz assim (lê):

« Trabalhadores e obras do cemiterio 10:000$000 réis. »

O Sr. Oliveira:—Então reduz a quota.

O Sr. Souza Reis:—Diz o membro 7º do § 4º (torna a ler); incluindo-se a emenda aqui, eu a apoio.

O Sr. Epaminondas de Mello:— Augmentando a verba?

O Sr. Souza Reis:—Augmentando a verba eu não posso apoia-la.

O Sr. Oliveira da' um aparte que não podemos ouvir.

O Sr. Souza Reis:— Para que o nobre deputado se affligé assim? Eu ainda não dei as razões porque pedia que se incluisse ahi a emenda, e pedindo, eu disse ter uma razão para isto.

Sr. presidente, quando a commissão formulou o projecto que se discute soube que uma commissão nomeada pela camara no anno passado fôra encarregada de examinar os trabalhos do cemiterio, afim de propôr as medidas que julgasse mais convenientes a respeito; não convindo demorar mais a apresentação do projecto, a commissão não hesitou em consignar a quota pedida pela camara municipal, mas aguardou-se para ao depois na discussão apresentar as emendas que julgasse convenientes.

A camara, Sr. presidente, pedio para trabalhadores 5:694$000 rs., isto he, para quinze trabalhadores eu sabia que um dos membros da camara que f... parte dessa commissão, havia dado o seu parecer sentido de mostrar que não eram necessarios o... trabalhadores diarios, que esse numero era e... vo: e sendo assim, Sr. presidente, essa quo... não excessiva?

O Sr. Oliveira ... a camara admitti... desse vereador?

O Sr. Souza Reis:—Eu conto a his... tado dessa commissão, eu não om... guma.

O outro membro dessa c... rou a camara que, em vi... os quinze trabalhadores ... ra em sua maioria res... ses pareceres foram pe... faço parte, vieram a... delles não constavam... que opinava no ser... de quinze trabalh... foram dados verb... são que o seu p... thadores era e... e a opinião ... ser po... não se... mo, ... mo... le fez ... de...

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

he verdade he que esse membro da camara municipal demonstrou muito bem isto ; mas he muito senhores? concedamos que só possa abrir cinco covas : ora, se ordinariamente tem de abrir-se sete ou oito por dia, vê-se que dous homens, para este trabalho ja' são demais ; podem até ser applicados ainda a outro serviço.

Senhores, marcar-se um numero excessivo de trabalhadores, tendo-se em conta os serviços que se tem de prestar para ajudar a conduzir os corpos, isto he não comprehender que este serviço apenas se presume, porque, senhores, quem não sabe que os que levam seus parentes, seus amigos ou mandam levar seus escravos para ser enterrados, preenchem esta missão até se depositar o cadaver na sepultura ?

O Sr. Oliveira : — Esta' enganado, muito poucos fazem isto.

O Sr. Souza Reis : —Senhores, esta he a verdade.

O Sr. Oliveira : — Não he tál.

O Sr. Souza Reis : — Eu declaro que tenho ido por diversas vezes ao cemiterio em occasiões dessas, e tenho sempre visto o que acabei de referir. Mas supponhamos que he necessario isto ; supponhamos que embora os parentes, os amigos, os senhores dos mortos dêem-se ao trabalho de fazer sepultar os corpos, a camara deve fornecer pessoas para isto ; serão necessarios para esse serviço mais de dous homens ? Por ventura os corpos chegam ao mesmo tempo ao cemiterio ? Não ; por conseguinte parece que para isto bastam dous homens ; e assim teremos dous homens para ajudar a conduzir os corpos, dous para fazer as sepulturas e dous destinados para ajudar ao jardineiro, fazem seis homens : que mais ha a fazer ? Em que tem de occuparem-se 15 homens, cujo pagamento se tem votado para o serviço do cemiterio ? isto he, para que o excesso de despeza com nove homens ?

Ja disse ; a commissão entendeu não dever diminuir em nada esta verba porque esperava que esse parecer pedido a' camara municipal lhe viesse fornecer os dados para submetter a consideração da casa uma emenda neste sentido, por isto. Sr. presidente, mandei ha pouco a mesa uma emenda determinando o numero de trabalhadores como sempre se tem feito, entretanto vê a casa que a minha emenda dando o numero de 10 trabalhadores, da' segundo a minha demonstração mais 4 além dos necessarios, o que sem duvida tirará todos os escrupulos dos nobres deputados que opinam em sentido contrario. Agora chego ao resultado a que queria com relação a emenda do nobre deputado, porque se nós consignàmos nesta verba 5:694$000 destinados para 15 trabalhadores, vê-se que, determinando-se o numero de 10, temos a diminuição de 1[3 da despeza autorisada.

Um Sr. Deputado :—A passar a emenda.

O Sr. Souza Reis :—Esta' claro.

Um Sr. Deputado :—O que se pode duvidar alguma cousa.

O Sr. Souza Reis :—E teremos não somente esse 1[3 da quota ja consignado como o resto que falta para completar os 10:000$ para as obras do cemiterio, e por isto dizia eu que d'ahi se podia tirar esta verba de 3:000$ para o cemiterio de S. Lourenço que a emenda pede.

Emenda ao § 4. (lê).

Sr. presidente, esta emenda me faz declarar a' casa que quando tivemos de confeccionar o orçamento,eu e meus collegas da commissão,a nossa primeira idéa foi eliminar esta verba.

O Sr. Peixoto Duarte :—Capella sem capellão ! foi cousa que nunca vi.

O Sr. Souza Reis :—Porque procuravamos ver qual era o serviço do capellão e não o achavamos ; mas não quizemos ser precipitados, recorremos ao regulamento do cemiterio, e então encontramos ahi diversas attribuições, e uma sobre tudo que fez desapparecer a nossa intenção, e foi a obrigação de celebrar o capellão uma missa diaria pelas almas dos enterrados no cemiterio. Mas Sr. presidente, não vejo tambem razão para se augmentar esse ordenado, porque afora isto o que tem mais o capellão que fazer alli ? Encommendar os corpos, diz o regulamento, mas nós sabemos qual he o facto.....

O Sr. Peixoto Duarte :—Basta o sacrificio de morar no cemiterio.

O Sr. Souza Reis :—Isto he uma consideração que deve pesar em nós para não augmentarmos o ordenado, porque tem elle a casa para morar o que hoje entre nós ja he muito.

O Sr. Peixoto Duarte :—E' uma bella sociedade.

O Sr. Souza Reis :—He a sociedade a que se devem a costumar os ministros do altar.

O Sr. Peixoto Duarte :—Com os mortos ! Não.

O Sr. Souza Reis :—Um padre que tem como certo 900$ e casa de morada por anno para celebrar 365 missas,creio que não tem razão de queixa.

O Sr. Peixoto Duarte :—Mas não he só para missas.

O Sr. Souza Reis :—E encommendar os corpos ; hia eu dizer porém que nós sabemos que os factos de os parochos não encommendarem os corpos nas suas respectivas freguezias, constitue, creio, uma criminalidade, segundo a constituição do bispado.

O Sr. Francisco Pedro. — Não tem criminalidade.

O Sr. Souza Reis :—Eu creio que tanto tem que o regulamento diz que quando succeder que os corpos não tenham sido encommendados o capellão participará' logo a S. Exc. Rvm. para que este tome conhecimento do facto : e para que o regulamento dispõe isto ?

O Sr. Francisco Pedro :—Não he obrigado a encommendar no mesmo dia.

O Sr. Souza Reis : — Eu não disse que no mesmo dia, mas quiz tirar argumento dessa obrigação que tem os parochos, para provar que todos ou quasi todos os corpos vão para o cemiterio já encommendados, porque os parochos desta cidade não quererão incorrer nas penas da censura....

Um Sr. Deputado : — E tanto mais, quanto he precisa a licença do parocho para se enterrar.

O Sr. Souza Reis : — Muito bem ; ainda mais por isto a encommendação dos corpos raras vezes se dará. Portanto, Sr. presidente, se não ha razão para diminuirmos esse ordenado, razão absolutamente não ha tambem para que seja elle augmentado.

Porcentagem ao procurador (lê a emenda).

Sr. presidente, declaro á casa por mim e pelo meu nobre collega da commissão, que se acha à minha direita (o Sr. Mello Rego (Raphael), que houve de nossa parte toda a intenção, todo o desejo de bem pagar o serviço do procurador da camara municipal, e suppozemos, Sr. presidente, que consignando a quota pela forma por que o fizemos, nós satisfaziamos inteiramente a este desejo, a esta intenção, porque, Sr. presidente, nós determinamos essa quota relativamente ao valor mais elevado, relativamente ás rendas maiores que a camara tem tido : que mais pode desejar o procurador da camara do que isto ?

A lei n. 322 de 1853 diz : (lê.)

O Sr. Oliveira :—Lei que a assembléa já revogou no anno passado.

O Sr. Souza Reis :—Este aparte do nobre deputado vem dar lugar a que eu lhe faça uma pergunta : qual he a melhor das duas idéas ?

O Sr. Oliveira :—Melhor he não fazer-se alteração …llo que he permanente.

…r. Souza Reis :—O que poderá dizer-se antes … o que fizemos está no espirito da lei que … camaras municipaes, a qual determinou … ser o vencimento … ter o pro…

…ira dá um aparte.

…Reis :—Pois até quer previnir o meu …

—P… e estou a par da lei.

… previa que o rendimen… …rande, que o vencimento … …sivo...

…sa vantagem subira' … limites desse ven… …evertera' em bene… …ores, não ha esta … que não devamos …

… do bispo, que …

… …sto não tem …

…ra por … …com …

licenças que facilmente se obtem por causa de receberem os empregados todos os vencimentos ; mas quando esses vencimentos estiverem divididos em ordenado e gratificação, quando as gratificações forem dadas pelo exercicio, com tanta facilidade não se pedirão licenças, nem se darão tantas partes de doente, por que a gratificação terá' de passar ao empregado que exercer as funcções do que estiver fóra de exercicio.

Foram estes os sentimentos que dominaram no espirito da commissão para dividir os vencimentos em ordenado e gratificação ; e isto não he novo, nos lugares ultimamente creados pelo governo geral tem sido respeitado esse principio.

O Sr. Valentim Villela : — Então quando o empregado estiver doente hade morrer de fome ?

O Sr. Souza Reis : — E he a gratificação que o faz não morrer de fome ?

(Ha alguns apartes.)

Mas a emenda não se oppõe a esse pensamento, a emenda respeitou o pensamento da commissão e faz apenas questão quanto ao valor da gratificação. A esse respeito eu direi Sr. presidente, que a commissão teve em vista fazer com que a gratificação fosse na razão de 1[3 de todo o vencimento pouco mais ou menos, porque Srs., he preciso que aquelle a quem se accumula de trabalho, tenha por isto uma gratificação ; pode o secretario deixar de estar em exercicio por qualquer circumstancia, e o empregado que vai exercer esse lugar, não deve ter o direito a um terço daquillo que se paga pelo trabalho que elle faz? Não he isto tão justo, tão razoavel ? E se nós adoptamos este principio relativamente a todos os empregados da camara, devemos fazer uma excepção a respeito do secretario ? Se isto passar sem duvida alguma ahi virão emendas e mais emendas a respeito de todos os outros empregados.

(Ha alguns apartes.)

O Sr. Souza Reis : — Não acho justo ; e por esta razão voto contra esta emenda,

O Sr. Vallentim Villela : — Se o nobre deputado fosse empregado e estivesse de cama havia de achar justo.

O Sr. Souza Reis : — Lerei outra ementa.—Esta emenda consigna a verba de 2:200$ para ordenado do administrador do cemiterio. Até agora esse administrador tem tido 1:800$ e a camara municipal que he sem duvida muito habilitada, e talvez a mais habilitada a apreciar os bons serviços desse empregado e dos outros que são seus subordinados, não disse uma só palavra no sentido de augmentar-se o ordenado do administrador do cemiterio ; elle não veio a esta casa pedir augmento ; que razão haverá' para que nós lh'o demos ? para que augmentar-se o seu ordenado com mais 400$? Eu não vejo razão alguma para isto. Sei que esse empregado está satisfeito no seu lugar, por isto não vejo razão para que se consigne esse augmento. Voto portanto tambem contra esta emenda.

Eis o quanto me pareceu necessario dizer em sustentação do artigo que se discute.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

A moda.—Não ha nada tão phantastico em suas variações, não ha nada tão caprichoso nas formas que toma, como esse protheo de nova especie a que denominam «moda». Essa palavra tão breve, que tanto na pronuncia como na escripta occupa um espaço brevissimo, resume um complexo de contradicções disparatadas que se succedem umas ás outras, sempre cobertas de fitas de vivas cores. sempre avivadas de custosos estofos, sempre rescendendo o indefinivel aroma do aureo metal, que arrancou ao poeta a seguint… …e :

Só em … eu me fundo :
Tens … força,
E's o … dono do mundo.

A moda em sua correnteza banha as margens de todas as nações, que não duvidam fazer-lhe todo e qualquer sacrific… toda e qualquer concessão por mais ridicula que pareça ; isto quer ellas sejam da feição da desabusada França, quer d'aquella da puritana Albion ; ante ella tudo se nivela, tudo torna-se igual. Com effeito, só a moda teria forças de aclimatar n'um corpo humano não só um desses «desabados fradescos», tão desageitados, com o seu competente «cabresto», que mais parecem o casquete de um plantador dos tropicos, do que o adorno de uma cabeça formosa ; assim como tambem uma saia de barbatanas à modo de barrica grande de cerveja, uma dessas crinolinas, uma dessas saias-balões finalmente em que hoje se mette uma mulher, cujas formas se confundem na amplidão das armações desse tonel ambulante. O sentimento do bello está sem duvida muito depravado, quando taes modas vigoram ; mas como tudo tem sua compensação neste mundo, não deixam ellas de ter o seu lado de vantagem pratica. Graças aos «desabados» e ás crinolinas, não ha mais distincção entre moças feias e bonitas, entre gordas e magras, etc. etc. Como saber-se por certo discernir a bonita da feia, se o rosto está velado ? como discriminar as formas regulares das que o não são, quando existem ellas immergidas n'uma pipa, sendo visivel apenas a cabeça da dona, e isto quando não traz algum «desabado» ? Em Inglaterra um membro da camara dos communs, diz umafolha, apresentou uma moção sobre as saias-balões, chamando o parlamento a attender, que ja não podiam as damas da côrte passar pelos estreitos corredores de Saint-James para irem aos «drawing-rooms» de sua graciosa magestade. Outro membro objectou que isto cessaria, logo que ellas quizessem restringir a «amplidão» de seus encantos ; mas a camara tornou-se o paladino das saias-balões, não se lhe deu do orador sarcastico, e votou fondos para serem alargados os corredores ! Os «desabados», porem, nos apontamentos para a sua historia não tem sido tão felizes, pois que hão dado lugar a «quiproquos» bem lastimaveis ; até ja originaram um divorcio, como diz um jornal que assim narra o facto : Diz a chronica que o marido he velho e ciumento, e a mulher moça, bonita e loureira. Uma tarde tocava ella no seu Erard uma suave melodia de Thalberg, quando se escancarou de repente a porta da sala. O marido, tremulo como o Sr. João Caetano no «Hamlet», entrou trazendo na mão um desses chapéos malfadados. —De quem he isto, senhora ? disse o velho bufando. —He meu ! respondeu a moça rindo ás gargalhadas. —Seu ? ! rugio o marido.—Sim, meu ; retorquio a moça redrobrando de hilaridade.—Não minta, isto nunca foi chapeo de mulher ! Vocês todas, continuou o velho, a quem a colera fazia esquecer até as formulas da polidez, são vaidosas de mais para encaixarem na cabeça semelhante cousa ! Isto he um chapeo de homem, de pintalegrete tolo, de estudante vadio, de marinheiro talvez, mas não he um chapeo de mulher ! Diga, responda, quem he o dono deste chapeo ? Como se achava elle no seu quarto ?—Recebi-o hoje da modista, e tencionava leva-lo amanhã a' missa.—Mente, senhora ; nenhum christão vai a missa com uma tampa de balaio na cabeça, seria escarnecer da magestade do templo. O nome, o nome do dono deste chapeo? continuou o Othello senil. A moça não cessou de rir até chorar, o velho enfureceu-se todo ; rasgou o chapeo e chegou a vias de facto. As «paneadas de amor» … dessa vez, e deram lugar a o … processo de d…o. Tudo isto por causa de um … de lavadeira, e para obedecer a uma moda a…rda ! Moda, moda, afflicção dos pais, terror dos maridos, de quanto és susceptivel !

—*Casa de saude.*—Consta-nos que o Sr. Dr. Moscoso trabalha na organisação de uma casa de saude, erigida na casa sita do «Fundão», onde outr'ora esteve estacionado um dos batalhões de primeira linha da guarnição desta cidade, e que primitivamente foi edificada para a fabrica de tecidos de algodão, emprehendida pelo fallecido Gervasio Pires. As proporções e a localidade do edificio parecem mui adequadas ao fim do Sr. Dr. Moscoso.

— *Estrada de ferro.* — No «Diario» de hontem publicou o Sr. James Templeton Wood uma correspondencia com o fim de contestar o que no anterior disseramos acerca da partida dos trens da referida estrada ; e para prova da inexactidão pretendida de nossa noticia, apenas consigna, que ha registros nos trens, em que se lança a hora da entrada e partida delles de cada estação—que esses registros podem ser vistos no escriptorio da companhia — e que delles consta, que a partida dos trens tem sido sempre nas horas fixadas. Ora, a prova exhibida não pode ser mais contestavel, não pode ser mais fallivel ; e o mesmo Sr. Wood ha de convir comnosco em que não offereceu uma refutação cabal, que leve a convicção aos espiritos, convencendo-nos simultaneamente de que foramos mal informados ; por quanto pode muito bem ser que dos alludidos registros conste a partida dentro da hora annunciada ; ao passo que tenham os trens partido minutos antes della. Este he que he o ponto da questão, que lhe cumpria dilucidar ; mas não tendo-o feito o Sr. Wood, permitta-nos que permaneçamos ainda em nossa opinião, visto que não foi nullificada com a sua contestação. E … embargo do allegado pelo mesmo Sr. Wood, … os trens tem partido algumas vezes minutos an… …a hora prefixada, continuamos a affirma lo ; … pessoa em quem depositamos plena confian… …soa que nenhum empenho tem em promover … …sões contra a direcção da estrada de ferro, … fim que he apologista dessa mesma empre… relatou como tendo-se dado o facto com … -nos que sobre elle fizessemos algumas … de maneira a acautelar a reproducção … abuso. Em summa, a pessoa a quem …, merece-nos tanta confiança quanta … …er os registros preco…os ; mas o pu… …llegações produzidas de parte a' parte, e …ela propria experiencia, decidirá' se fo… …dos na increpação feita com o fim só… …igir o abuso, cuja existencia presup…

…ria.—O Sr. collector provincial de … …as Chagas Salgueiro, foi aposen… … conformidade com a … 403 de 6 de abril …

… José de Azevedo … de collector pro… portaria da inspec… …tada de hontem. … …eira sessão judicia… …va marcada para o … …rida para o dia 8. …-nos que na noite … vidnos introduzi… …

tes reinava, guerra, não a ferro, mas a sôco, não a' morrer, mas só a lamentar algum murro grosseiro e desastrado.

—*Prepotencia.*—Não he desconhecida a prepotencia que exercem alguns Czares do interior de nossa provincia sobre os seus dependentes, ou antes seus subditos, segundo alardeam. Um facto desta ordem que assignala a applicação desse systema oppressivo e odioso referem-nos como acontecido em algum lugar que não fica muito longe de Apipucos. Por infelicidade de um desses pobres homens, pesou sobre elle a odiosidade do «senhorio»,que se traduzio logo no acto a que commummente recorrem para e o decreto que executam as mãos armadas de feitores escravos de derrubar á triste casebre que abriga a mulher e filhos da victima votada á vingança do poderoso, e de arrasar a pouca lavoura em que se firmam suas esperanças de nutrição e vida. Que triste triumpho colhe a crueldade levando ao desespero uma familia que a cobrirá' de maldições que hão de chamar a ira do Senhor se não despertar a justiça dos homens. Em outra occasião fallaremos de certa historia de Caim que demoramos ainda, a espera de informações exactas e circumstanciadas.

— *Innundação.* — O bairro de S. José está quasi todo innundado, de modo que nem as calçadas podem ser transitadas. De duas uma, ou fazerem escoar as agoas, ou crear uma linha de pequenos barcos que tornem possivel a communicação interceptada entre os diversos pontos do bairro. Assim terá a nossa cidade mais um ponto de semelhança com a Veneza italiana, com que os enthusiastas não cessam de compara-la. Pois bem, somos a Veneza Pernambucana, agora que temos verdadeiros canaes pelas ruas, faltando-nos porém os barcos de communicação, e tendo contra nós serem as agoas de nossos canaes estagnadas, e promettendo uma peste de murissocas, novos gafanhotos, e muita lama durante a longa permanencia que terão até que o sol e o tempo a façam seccar.

— *Conto só para quem o entende.* — Si he verdade que somos obrigados a receber a opinião e os principios dos versados em qualquer sciencia, como os que mais se approximam da verdade, não podemos recusar certamente a traducção que em um desses dias passados nos foi offerecida por um « hermeneuta latino, » bem que « burlesco, » do termo « quidam. » Pois bem; todo o mundo sabe que impropriamente he usada em portuguez essa expressão, quando se pretende designar uma pessoa a quem os « grandes senhores, » os senhores « metallisados, » nenhuma importancia ligam, pela mesma forma por que indistinctamente se emprega as palavras — um canalha, scycophanta, etc., etc. ; mas nem todo o mundo saberá' por sem duvida, que « quidam » deixou de ser adjectivo assumindo o caracter de « verbo ! ! ! ! ! ! » Achem la' a quadratura deste circulo ! ! ! ! ! ! ! ! ! Não são capazes, isto ficará' comnosco somente : he segredo inviolavel.

— O patacho brasileiro «Anna,» sahido para o Assú, levou os seguintes passageiros :

Anacleto José da Silva, e Targino José Cavalcanti.

— *Hospital de caridade* (2 de julho.)

Existiam 23 homens e 28 mulheres tratados pela caridade, 7 homens e 19 mulheres que pagam a casa, e 9 praças do corpo de policia.—Total 86.

Até amanhã.

Communicados.

ESTRADA DE FERRO.

III

Na minha segunda carta, senhores redactores, demonstrei como a companhia da estrada de ferro, querendo-nos tomar mais de tres mil braças de extensão ao longo de nosso valle de Utinga pela quantia de tres contos e quinhentos mil réis, ou antes de dous contos, pretende fazer-nos a mim, minha mãi e meus irmãos, uma usurpação, um roubo, por que he o mesmo que tirar-nos todo o valor de dous engenhos, por esta ridicula quantia. Fiquei de mostrar como a companhia para conseguir este fim conta com meios extraordinarios, e protecção ; mais ainda fiquei de mostrar como a companhia da estrada de ferro, depois de haver desapropriado os terrenos para a estrada de ferro por nossa propriedade, não pode mais desapropriar outros terrenos por que, mudando de accordo ache melhor outra direcção que a primeira, ou pelo capricho e desavença entre seus empregados ; capricho de que não he razoavel que sejam victimas os cidadãos brasileiros, que depois de prestar tanta e tão benigna hospitalidade aos Inglezes, ja pagaram o devido tributo a estrada de ferro, o não pouco peso de onus dos terrenos necessarios para a mesma via ferrea.

O processo da desapropriação de terrenos para a estrada de ferro he muito summario, muito rapido, e não dá lugar a defeza alguma dos proprietarios. Isto foi assim determinado em bem da estrada de ferro, para evitar toda a chicana e delonga dos proprietarios exigentes. O governo pensou que dando no respectivo regulamento faculdade aos proprietarios de nomear dous arbitros, e ao governo provincial um desempatador, dava sufficiente garantia aos proprietarios para não serem defraudados em suas fortunas Mas de tudo se abusa : o governo não previo que a companhia ou seus empregados delapidassem, estragassem, esbanjassem tanto, para fazerem cahir sobre as victimas innocentes a reparação de seus prejuizos, ou do roubo de alguns dos seus empregados. A companhia empreitou a desapropriação dos terrenos necessarios á estrada com uma companhia particular, como he sabido, por uma certa quantia. A companhia de desapropriação, tendo desapropriado em Utinga os terrenos necessarios, não tinha mais obrigação de desapropriar outros terrenos para differente linha, como nós não estamos sujeitos a outra desapropriação. Isto he tão evidente que a companhia da estrada pedindo á companhia de desapropriação outra linha em Utinga, ella respondendo que não tinha obrigação de dar, a companhia da estrada não insistio : volta-se então para nós por que não somos fortes, como a companhia de desapropriação, porque nos julga sem forças para lutar com gente tão poderosa.

Ora, o preço dessa segunda desapropriação não pode ser levado em conta ao governo para pagar os respectivos juros, por que he elle o resultado do erro da companhia, a qual só por erro poderia fazer duas desapropriações. Assim a companhia não querendo perder por seu erro ou por seu capricho, quer fazer a segunda desapropriação pela quantia mais ridicula possivel, por que para isso ella parece contar com poder superior.

He por isto que, não querendo o empreiteiro das obras Furness acceitar a linha de desapropriada em Utinga, a companhia não trata ao menos de desapropriar a linha da planta dos Mornays, pela encosta dos altos, mas sim uma paralella pelo meio e ao longo do valle, por que a linha dos Mornays, posto que seja a melhor e de muito menos valor que a paralella do valle, todavia o descaramento não podia ser tanto que offerecessem por ella tres contos e quinhentos mil réis ; por quanto ha para a desapropriação desta linha certa circumstancia que embaraçaria a companhia de fazer tão grande lesão aos proprietarios, embora todo o poder de que dispõe.

E, se não he este o motivo, por que não quer a companhia seguir antes a linha dos Mornays que não nos da' esse enorme prejuizo, qual será ? então he por capricho, he por que a tal linha he dos Mornays ; mas he capricho inglez, que sempre he capricho de dinheiro.

Ora, o processo da desapropriação não previo que a companhia carecesse de fraudar o cidadão brasileiro, e por isto deu meios tão faceis de abusar-se delles.

Certos empregados inglezes da companhia, que, se tivessem tanto cuidado para curar dos interesses della, como perspicacia para tratar dos seus, os trabalhos da estrada não …iam tão miseravelmente praticados, tiveram a finura de encontrar nos seus defensores as habilitações necessarias para tirar um resultado de seus interesses.

Não querendo o empreiteiro Furness, receber a linha desapropriada de Utinga por Providencia não se dirigio logo a nós,mas sim por meio do gerente da companhia de desapropriação. O dito agente nos perguntou se tinhamos alguma duvida a oppor a nova desapropriação em lugar da ja' feita, e lhe respondemos que sim, mas se fossemos ao menos approximadamente attendidos na indemnisação dos prejuizos que tinhamos de soffrer, duvida alguma teriamos em acceder, pois que preferiamos uma concordata embora com prejuizo, a uma luta contra tão poderosa companhia armada de punhal tão poderoso.

Pedimos depois a agentes da companhia que marcassem a linha que queriam desapropriar para darmos o preço que exigiam nós declarassemos, por que não sabiamos se teriam de seguir a linha dos Mornays. Traçada a linha pelo meio do valle, indo eu tratar com o inglez Wood superintendente, pedi-lhe 28:000$000 rs. e elle sem perguntar-me a razao por que e sem indagar de alguma circumstancia, respondeu-me que ia mandar-nos citar para a desapropriação.

E bem fazia em não querer conhecer a razão por que pedi tal quantia, porque se lha expozesse lhe mostraria que a desapropriação valia mais do dobro de tal quantia, e elle seria obrigado a calar-se ; sim a tentativa de tratarem amigavelmente comnosco foi uma farça para preencher uma formalidade, para com a capa da lei, e de todo fóra da lei, poder-se nos roubar a nossa propriedade.

Em consequencia disto, senhores redactores, somos citados para receber dous contas de reis e mais um conto que recebemos pela desapropriação da primeira linha, ou para nomearmos nossos arbitros para avaliarem o terreno que se quer desapropriar.

He como eu ja' disse, a bolsa ou a vipa.Os arbitros da companhia são duas pessoas muito intimas do superintendente e de todo inhabilitados para conhecer terrenos agricolas, nem para pesar todas as circumstancias do damno que nos causa essa desapropriação.

He que lhe não convinha louvar se em pessoas habilitadas. Que farão taes arbitros ? Talvez acrescentem mais alguma ridicula quantia para não se sentir que se cingem ao preço offerecido, embora esse arbitrio tenha de ser suggerido mui de proposito; talvez tambem se não importem com nenhuma consideração e avaliem o terreno em tres co… e quinhentos mil …

Qua… …ia por… …ssemos su… …alquer a… …rbitros, … mas …

do governo, em que não tenham influencia os interessados ?

Assim qual he agarantia que tinhâmos para não sermos defraudados nessa desapropriação ? Nenhuma sobre nós, que alimentamos a vibora, sobre nós que nos prestamos de tão boa vontade a tudo o que era em bem da estrada de ferro, tudo a nosso alcance, o que foi muito e muitissimo, tudo o que a empreza e seus empregados inglezes de nós carecem, sobre nós he que cabe a consequencia da desavença entre os inglezes, e do espirito misquinho de alguns de taes empregados.

Assim, senhores redactores, não nos sujeitamos a esse burlesco processo ; deixaremo, que a companhia livremente e sem carecer de desempatador, faça avaliar a desapropriação por quanto lhe parecer. Não daremos um passo para isto, e protestamos contra qualquer arbitramento ; e vamos entrar na luta que quizeramos evitar ; por que para evita-la estamos dispostos a peder muito ; mas perder tudo em beneficio da companhia ou dos empregados da companhia que erraram, tal não he possivel ; antes nos atiramos a empreza arriscado de lutar com os gigantes. Vamo-nos oppôr a essa desapropriação, porque, como ja' disse, a companhia não tem mais o direito de faze-la por qualquer preço que seja, uma vez que não seja de nossa vontade.

A companhia conta com os grandes capitaes de que dispõe, com grande protecção ; nós contamos com a lei, com a justiça dos tribunaes do paiz para quem vamos appellar.

Para isto pedimos vista da citação que recebemos para contesta-la. O Sr. Dr. juiz municipal supplente do Cabo denegou-nos a vista pedida ; aggravamos do despacho para o tribunal da relação.

Em outro artigo mostrarei como o Sr. Dr. J. M. supplente nos fez injustiça, mostrarei como a companhia não tem direito de fazer-nos segunda desapropriação em lugar de outra ja feita e na posse de cujos terrenos ja se insistira.

Cabo 30 de junho de 1858.

José da Silva Cisneiro Guimarães.

CAPITULO VI.

(DA OBRA —A CRUZ NOS DOIS MUNDOS— DE ROSELLY DE LORGUES.)

A CRUZ.

Versão dedicada ao Exm. e Rem. Sr. D. Romualdo Antonio de Seixas, Arcebispo da Bahia, Primaz e Metropolitano do Brasil. (a)

§ I.

(Continuação.)

Então espessas trevas invadiram a terra, como para completar estas terriveis palavras de Jeremias. «Aquella que deu a luz ficou aterrada, para ella o sol poz-se ao meio dia» (18). O sol obscureceu-se (19) e entretanto naquelle anno não houve eclypse algum. Conta Phlégon que na 202.ª olympiada (que corresponde ao anno 33 da era actual) houvé o maior eclypse do sol que ja' se viu, e que mesmo ao meio-dia as estrellas appareciam no céo. Demonstrando, porém, a astronomia que nenhum éclypse teve lugar naquelle anno, é-nos impossivel deixar de reconhecer que a causa d'essa obscuridade inaudita fôra inteiramente sobrenatural (20).

Durante essa dolorosa exposição de Jesus, seus discipulos o abandonaram, desappareceram os apostolos : só um veio fazer companhia no lugar do supplicio a Maria entregue a' consternação e as lagrimas.

Exposto à curiosidade das turbas, Jesus é escarnecido e insultado pelos principes dos sacerdotes, pelos viandantes e por toda a população desenfreada ; elle vê tudo isto, e observa que os senadores, os escribas, a raça vaidosa dos phariseus, ironicamente referem suas proprias palavras. Uns zombam do seu titulo de Filho de Deos, outros do de Rei dos Judeus. Dirigem-lhe os mais ridiculos dicterios, os mais crueis insultos. Jesus esta' mudo como o cordeiro. Quando soou, porém a nona hora, elle pronunciou em alta voz as primeiras palavras do psalmo vigesimo-primeiro, que havia mil annos fôra inspirado ao seu real antecessor David, e em que se acha propheticamente descripta a relação do que se passava naquelles momentos. Coisa admiravel ! Era justamente dessa passagem dos livros sanctos que os inimigos de Jesus pareciam servir-se para proferir sarcasmos contra o Christo, e todavia não comprehenderam a allusão dessas palavras : julgaram que elle chamava em seu auxilio ao propheta Elias. Ainda aqui estas palavras de Jesus teem uma dupla significação, porque, além do que indica esse psalmo onde sua historia se encerra, he impossivel deixar de reconhecer n'essas palavras um grito d'alma que se levanta da terra até o throno do Soberano Pae. Para que de todo se cumprisse a ultima expressão prophetica, Jesus deixou depois escapar esta lamentação: «Tenho sede» (21). Immediatamente um homem ensopou em vinagre uma esponja, atou-a em uma cana de hyssopo (22), e apresentou-a assim aos labios do suppliciado. A offerta d'essa bebida, a mais nauseante e injuriosa de todas, foi, pois, o derradeiro ultraje contra o Justo que estava a expirar. Então elle declarou que tudo … va consummado.

Elevando a voz p… …a vez. Jesus exclamou : «Meu Pae, nas vossas … entrego o meu espirito», e inclinou a cabeça e expirou. De repente a terra estremeceu nos seus eixos, e o rochedo do Calvario despedaçou se com uma violencia tal, que a geologia até hoje não tem podido explicar os vestigios d'essa fractura, ainda visiveis apoz tantos seculos (23). Rasgou-se em duas partes, de alto a baixo, o véo do sanctuario, como para significar que desde então a herança do sacerdocio estava abolida, que o sanctuario não seria mais a propriedade patrimonial d'uma tribo, de uma casta, de uma familia, mas ia ser patenteado e franqueado a todos. Com effeito, hoje não ha mais um só mysterio que não seja commum, que não tenha o mesmo caracter para o fiel e para o padre : nada esta' reservado no dogma. Na doutrina de Jesus, assim como na creação, tudo diz respeito a todos.

E emquanto o corpo exangue de Jesus Christo estava pendente da Cruz, um homem desse occidente, para o qual se havia elle voltado, o centurião romano, que commandava o destacamento encarregado de manter a ordem durante a execução, declarou que esse suppliciado era verdadeiramente o Filho de Deos (24). Assim, o Occidente, exprimindo-se em sua linguagem que a igreja catholica ainda hoje falla, assumia a iniciativa e proclamava o primeiro ponto do christianismo : — a divina filiação de Jesus. Não omittamos, entretanto, a singular coincidencia que se da' entre a hora da crucifixão e a do ultimo suspiro de Jesus : das nove horas da manhãa as tres da tarde. Era a essas horas que todos os dias se immolavam no templo, os dous cordeiros do SACRIFICIO PERPETUO, um as nove horas da manhãa e o outro ás tres, depois do meio-dia.

Quando os soldados, depois de haverem quebrado as pernas, segundo o costume, aos dous malfeitores que estavam com Jesus, vieram ter com elle, não o feriram com a barra de ferro, porque reconheceram que elle estava morto. Para certificar-se bem disto, um delles, pegando de uma lança, penetrou-lhe com ella o peito, donde immediatamente rebentou agua e sangue. Assim, foi Jesus traspassado nas cinco partes do seu corpo, e como ferido para as cinco grandes regiões da terra. E todavia seus ossos não foram quebrados, porque, segundo a lei, deviam permanecer intactos os ossos da victima da Salvação, do cordeiro pascal, signal de livramento.

Importa não desprezar nenhuma destas circumstancias. Seu estranho concurso derrota as explicações da philosophia. Não é possivel negal-as, e entretanto nenhuma razão ha para consideral-as suspeitas, por quanto as prophecias precedem muitos seculos a vinda de Jesus Christo. O historiador sagrado, que completa as narrações dos tres primeiros evangelistas, presenciou como testemunha occular todos esses factos.

Agora que o véo do templo esta' despedaçado d'alto a baixo, que toda a investigação é permittida no Sanctuario, comprehendei os esplendores da Cruz, incantadores para a fé humilde, mas invisiveis aos profanos, e ignorados pelo paganismo, que, posto venerasse hieroglyficamente esse symbolo, não podia penetrar-lhe a verdadeira significação.

Aqui recebe sua explicação o culto antigo que se fundava inteiramente no dogma da Expiação pelo sangue. Sem a immolação do Justo no Calvario, esse culto permaneceria inintelligivel ; e foi tambem no Calvario que a Cruz, até então imagem contradictoria, insignia da immortalidade e da ultima abjecção, revelou sua significação celestial.

Recordae-vos do que dissemos sobre a esperança do Messias no meio das nações, (25) do que ha pouco expozemos relativamente ao signal crucifero na gentilidade (***), e vede se foi ao acaso, e sem uma expressa intenção da Providencia, que Jesus Christo morreu na Cruz, supplicio desusado no systema penal dos Hebreus, ao tempo que os Prophetas o indicavam. Que outro genero de soffrimento poderia assim cooperar para a nossa salvação ? Atrever-se-iam a chamar a espada, a pedra, o cadafalso ou a corda «a chave do conhecimento, a chave da immortalidade, e o madeiro da vida», como se chama á Cruz ? Que relação haveria entre tudo isto e as allusões propheticas, os emblemas hieraticos da antiguidade ? Nenhuma. Logo, para que se cumprissem as escripturas, Jesus não poderia morrer n'outro supplicio que não fosse a Cruz. Logo tambem a Cruz encerrava um poder indefinivel e incomprehensivel, do qual a antiguidade teve quasi um presentimento confuso, mas que nós temos a ventura de gozar distinctamente pela graça do Deos Crucificado.

N'um só dia, por uma admiravel destruição ou transtorno de idéas, o instrumento da morte dos escravos, objecto de horror e de desprezo, transforma-se em emblema da liberdade, da gra… um…pho ! Sobre o Calvario, essa arvore converte-se na arvore da salvação, … …piação, do Resgate, do livramento, da …de, na verdadeira — chave da scien[cia] … abre o caminho a' vida eterna. Sua … sabia significação vai vulgarisar-se até … terra. « Fulget Crucis mysterium ! »

(Co…)

(a) A affluencia de algumas occupações com que me tenho visto sobrecarregado forçou-me a interromper a publicação desta traducção, cuja primeira parte ja' sahiu a' luz por este «Diario». Espero, porém, continuar e concluir este meu trabalho com a brevidade possivel, uma vez que aquelle embaraço ja' se acha de alguma sorte vencido.

A. R. de Torres Bandeira.

(18) Jeremias, cap. XV, v. 9.

(19) «Nesse dia, por-se-ha o sol ao meio dia, e a luz ficará' obscurecida». Amos, cap. VIII, v. 9.

(20) Roselly de Lorgues, *Jesus Christo perante o seculo*, 15.ª edição p. 365.

(21) Lord Byron «Deem-me agua — assim grita o desgraçado !» Notas.

(22) O que he esse hyssopo ? «Sordes pilis caprarum vel ovium lanis adhaerentes», segundo Hesychio. O hyssopo seria, conforme Ovidio, ademtum ab immundo ovis vellere succum. Plinio, no livro XXIX, cap. 2, define mais exactamente esta repugnante droga. Os Arabes conheciam duas especies de hyssopo : um secco, outro humido — Claudii Salmasii, *Epistola de Cruce*.

(23) Testemunhas os viajantes Maundrell, Flemming, Shaw, etc.

(24) Matth. Evang Cap. XXVII, v. 54.

(25) Jesus Christo perante o seculo, p. 340 a 357.

(***) Refere-se o auctor a' idéa principal do seu livro, a «Cruz nos dois mundos,» do qual traduzimos este capitulo, e ás explanações que nos capitulos anteriores ja' fizera sobre o valor scientifico, religioso e philosophico da Cruz entre os gentios e idolatras. O seu pensamento capital he mostrar que a Cruz, estimada por Deus para ser o instrumento da salvação do genero humano, e da civilisação universal, era quasi instinctiva ou antes providencialmente conhecida e considerada por todos os homens, por todos os povos e nações da terra, ainda as mais barbaras e selvagens, antes que a sua significação verdadeira e mystica lhes fosse patenteada por Jesus-Christo e pela sua santa religião. Isto … sem duvida, que … ja' era c… …mente

de um movimento instinctivo, de uma idéa talvez providencial que só foi esclarecida e perfeitamente comprehendida depois que Jesus Christo revelou aos homens todos os seus mysterios, e todo o valor intrinsico e real d'essa mesma Cruz.

Havia um presentimento de que só a Cruz traria a salvação da humanidade, que n'ella devia morrer encravado o Salvador de todos os homens, que ella seria o «alpha» e o «omega,» por assim dizer, da sciencia, além de ser o emblema, por excellencia, da verdadeira religião : e esse presentimento passava de geração em geração, como uma herança tradicional, cuja existencia mais ou menos se desfigurava nas sombras da idolatria e do paganismo. Todos os povos, os Chinezes, os Chaldeus, os Asyrios, os Persas, os Indios, os habitantes do Thibet, os Egypcios, as hordas barbaras d'Africa e d'Asia, até os selvagens e todos os povos da America, mantinham e conservavam esta crença ; e especialmente a' respeito d'estes ultimos verifica-se, como bem nota o proprio Roselly de Lorgues, a achada de cruzes e a inscripção d'esta insignia sacrosanta em varios monumentos, anteriores em existencia a' época do descobrimento da America.

Taes são as Cruzes que os Hespanhóes acharam no paiz de Cibola, arvoradas sobre terrenos religiosos, e guarnecidas de grinaldas feitas de flores e pennas : as grandes cruzes honradas pelos povos de Yucatan : a cruz encerrada, na ilha de Acuzamil, n'um templo todo fabricado de pedras, e as de metal e de madeira que em outros lugares se viam sobre os tumulos. Ainda mais— a cruz era guardada pelos reis, no Peru', no seu oratorio privado que elles chamavam «huncas» : encontraram-se cruzes no Paraguay, estabelecidas alli desde tempo immemorial. Em outros pontos do novo continente a Cruz não só occupava o lugar de honra na cabana do chefe, e nas extremidades do seu navio, para conjurar-lhe as tempestades e o naufragio, mas até usavam d'ella em seus vestuarios, traziam-n'a impressa em si, assignalavam com ella o berço dos filhos, os lugares da pesca, da caça etc., e ainda as levavam comsigo para a sepultura. Seria pueril, como bem observa o mesmo escriptor que citamos, «attribuir seriamente ao acaso a veneração de Americanos pela figura da Cruz, por que bem podiam elles ter adoptado de preferencia qualquer outra forma differente d'essa; e havendo um accordo, um concerto unanime entre todos elles á tal respeito, havia identidade de causa. O celebre Barão de Homboldt, esse grande sabio cuja erudição é para admirar, assim s'exprime, referindo-se a essas cruzes encontradas na America : « As cruzes que tanto excitaram a curiosidade dos conquistadores em Cozumel, em Yucatan e em outras regiões da America, não são historias de frades.»

Isto, porém, não nos deve sorprender, primeiramente por que he facil de comprehender, a' vista da historia, que antes de se desenvolver no mundo a idolatria, muito antes de começar o reinado do paganismo, nas eras primitivas, devera haver uma revelação tambem primitiva, um ensino geral e verdadeiro, que só pelo tempo adiante, attentas a perversidade e a ignorancia dos homens, se poderia ir desfigurando; o que marca nos primeiros seculos a introducção da verdadeira lei, e a violação d'ella como origem fundamental dos ritos pagãos e idolatras. Nem poderia ser d'outra sorte, por que Deus é a providencia, e como tal não se póde crer que desde o principio abandonasse o homem á toda a casta de erro, e lhe não revelasse e manifestasse uma doutrina verdadeira : — provam-n'o a sciencia profana e os livros sanctos.— Todas as considerações concorrem para cada vez mais confirmar-nos no pensamento que seguimos, e para receber como incontestavel a idéa profunda de um distincto escriptor dos nossos dias, quando affirma que «as tradições do mundo nascente não estavam perdidas, e que a idéa religiosa, a idéa moral não é d'aquellas que morrem com as gerações.» Em segundo lugar, não é para admirar que entre os Americanos essa crença ou tradição existisse anteriormente a' descoberta de todo esse continente pelos Europeus, se attendermos que a America não poderia permanecer ignorada e desconhecida durante tantos seculos, e menos ainda sequestrada aos influxos da acção providencial, por quanto, fazendo ella tambem parte da terra, devêra estar comprehendida necessariamente nos destinos de toda a raça humana. Para os Europeus, é verdade, principiou a existir de certa época em diante ; mas quem nos assegura que sempre fôra assim, que ja' não existia antes ? Surgiria ella d'um momento para outro do seio dos mares, ou seria formada depois de ja' existirem a Asia, a Africa e a Europa ? Taes hypotheses, além de gratuitas, seriam ridiculas e até anti-religiosas, e a propria sciencia dos geographos. dos philosophos e dos naturalistas vem em apoio do que pensamos.

E' hoje um ponto quasi absolutamente provado que a America, muitos seculos antes de ser descoberta pelos Europeus, fôra povoada por homens vindos d'alta Asia, do solo primitivo. Além das relações do philosopho Raleig, do Hespanhol Gumilla e de muitos outros que Roselly de Lorgues cita, na sua obra—Jesus Chisto perante o seculo—, como testemunhos insuspeitos d'esta verdade, por que comprovam a grande e notavel conformidade que naturalmente se observa entre os indigenas americanos e os malaios e os tartaros, no que os acompanham Mr. Samuel Mitchell, professor de historia natural em New-York, e o Ministro Plenipotenciario da França nos Estados-Unidos, Mr. Genest, temos a gravissima opinião do sabio que já mencionamos :—Humboldt provou de um modo irresistivel que no Mexico se estabeleceram povos oriundos da Asia. « Todos os viajantes, diz ainda Roselly de Lorgues, observaram nos habitantes de todo o continente os caracteres e feições distinctivas das raças malaya e tartara. Entre os Sioux e os Tartaros a identidade de origem é innegavel : a physionomia, a lingua, os costumes, o modo por que rapam as cabeças, e com que em certas occasiões lançam o fumo do cachimbo, no-l'o estão dizendo. »

Que difficuldade haveria n'isto ? Uma vez provada a origem primitiva do genero humano, e firmada a identidade das raças, a partir do mesmo tronco, de um pai commum, da mesma origem, o que a propria physiologia esta' bem longe de desmentir, parece que nenhum valor podem ter as sediças objecções com que philosophantes que cheiram a discipulos do apostolo de Ferney e do sophista de Genebra pertendem negar a existencia de povos no continente americanoque proviessem das regiões da Asia,do berço primordial do genero humano, e que diffundissem sobre aquelle paiz uma civilisação sua, muito anterior a esse estado em que depois o acharam navegantes europeus.

Estará' a difficuldade em se acharem separadas a America, a Europa e a Asia, por mares immensos, em se acharem tão distantes os povos das terras austraes ? Haveria impossibilidade em procederem todos esses povos da mesma origem, e em se transportarem d'um para o outro continente por emigrações constantes ?

Ouçamos um illustre escriptor portuguez, o Sr. Camillo Castello-Branco, que à tal respeito falla cathegoricamente, apoiando-se nos « Principios da sãa Philosophia » , obra do mais subido merito.

« Com um mappa e um compasso, diz elle, demonstra-se que a extremidade mais oriental da Tartaria moscovita não dista mais que trinta leguas maritimas da costa mais occidental da America septentrional.

« Seria necessaria a apparição de um Christovam Colombo que tentasse entre os selvagens uma viagem de trinta leguas ? Os selvagens do Canadá, em simples canôas, arrostam nos seus mares maiores difficuldades e distancias. Em redor da nova Zembla velejam frageis chalupas que vem ahi do norte da Europa e da Asia annualmente pescar baléas. Tam facil seria aos tartaros povoarem a America septentrional como aos antigos povos da Italia aportarem na ilha da Sardenha ou de Malta.

« Os naturalistas reconhecem as grandes revoluções que teem alterado o nosso globo na superficie solida, assim como na liquida. As tempestades, os tremores de terra, e as mutações de centro de gravidade, e as deslocações maritimas são as causas naturaes d'esses phenomenos. Poderemos nós affirmar que este globo ha tres mil annos tivesse as divisões terrestres e maritimas que apresenta hoje ? O pequeno braço de mar que separa hoje a ponta occidental da America septentrional da ponta oriental da grande Tartaria, não seria terra firme outr'ora ? Nos seculos posteriores ao diluvio, podemos nós certificar que não existiram plagas solidas entre a Noruega e a Islandia e a Groelandia ? Os philosophos, na massa do nada, viram a onda do mar cobrir essas povoações continuas e cuspir nas praias os seus destroços ?

« A America, por consequencia, pôde ser povoada ou pelo norte da costa oriental d'Asia, ou pelo norte da costa occidental da Europa. »

Attentas estas observações, é facil de comprehender que não ha impossibilidade em ter sido a America povoada e habitada primitivamente por tribus ou familias oriundas do antigo continente, que lhe trouxessem costumes, habitos, linguagem e crença, os quaes depois se diffundissem geralmente entre os seus successores e descendentes, os indigenas americanos. E d'outra sorte não se poderia explicar esse facto, constante na historia, da existencia de principios e tradições vulgarisadas alli, muito antes de ser esse continente visitado pelos europeus. o que denota uma civilisação primitiva, e coincide com a idéa da identidade de origem para toda a humanidade.

Do mesmo pensar destes escriptores é o sabio Wiseman, o qual na sua preciosissima obra—Discursos sobre as relações entre a sciencia e a religião revelada—,pronuncia-se em favor da doutrina que seguimos: no entender deste eminente philosopho e profundo theologo, os Americanos lembram os Tartaros,e a existencia da America povoada e habitada por nações ou tribus do velho mundo precede de muito longe a época de sua descoberta.

Nem se póde argumentar contra esta opinião com a falta de bussola, que então, nos primeiros … parece ter sido desconhecida …

caso presente a principal questão; mas é facil de ver, como o diz o proprio escriptor, cujas palavras ha pouco referimos, que a hypothese que por ultimo adoptamos nada tem com a arte da navegação. Além de que se poderá' talvez sustentar, segundo muito competentes auctoridades, que a bossola ja' era conhecida pelos druidas, antes de ser descoberta na moderna Europa, e que é um erro attribuir exclusivamente aos modernos a solução sobre a sua existencia, cumpre notar que, se admittirmos e concedermos por um pouco a *transmigração de colonias* atravez trinta leguas que, como dissemos, afastam a Tartaria da America, desapparece toda a supposta difficuldade que se costuma oppôr a' idea de ter sido o Novo Continente primitivamente povoado e habitado por tribus ou nações da Asia. « Ha tres mil annos, diz o citado escriptor portuguez, que as frotas de Salomão, sem auxilio da bussola importavam as riquezas da India e de toda a costa meridional e occidental da Africa em cursos maritimos que duravam annos. Nesse tempo, a magnificencia dos imperadores da China egualava a de Salomão, e é verosimil, se uma historia não ha que no-l'o revele, que do norte da China abalassem frotas, como a do Rei dos Judeus que aportassem na America septentrional, que tam pouco distante lhe fica. » Referindo-se a's descobertas casuaes, proporcionadas por uma tempestade, e que o proprio auctor de *Jesus Christo perante o seculo* longamente cita, diz o mesmo escriptor portuguez que « pelo mesmo theor poderiamos conjecturar o povoamento da California e do Mexico, pois tres semanas bastavam para que um vento impetuoso arrojasse um navio das costas da China a's occidentaes do novo continente. »

Prescindindo de outras considerações que nos levariam mais longe, e de citações que não faltam para a questão presente, basta-nos trazer para aqui as proprias palavras do sabio auctor da *Cruz nos dois mundos*, as quaes, tendendo a mostrar que a Cruz só poderia ser conhecida na America, antes da sua descoberta, em consequencia de uma revelação primitiva, concorrem igualmente para demonstrar que esta parte do globo fôra conhecida e povoada desde a mais remota antiguidade. « Por mais mysterioso « que seja esse facto do culto da Cruz, em o novo « mundo, anteriormente a Christovam Colombo », diz Roselly de Lorgues, « elle é constante, indubi- « tavel. As tradições locaes attribuem a sua insti- « tuição a homens estrangeiros, cujos caracteres e « signaes indicam a raça caucasiana. Esse emblema « não foi inventado, deriva de um dogma mais an- « tigo que a população americana. Esse dogma não « foi imaginado no interior daquelle paiz, veio de « fóra. Não é em o novo continente que elle tem a « razão de sua existencia. Parte de uma ordem de « idéas mais antiga : deriva do solo primitivo, da « Asia central, da mãe patria. E' uma importante « revelação. »

O que nos deve admirar, sobretudo, é que seja essa a unica figura, a' respeito da qual sejam unanimes as tradições em attribuir a origem ao antigo mundo. Encontrando-se ella entre os Mexicanos, os Peruanos, os selvagens, no meio de tribus de guerreiros, de hordas de pescadores, cujo governo, religião, costumes e linguagem eram inteiramente differentes, não é possivel referir sua origem a' imitação, porque todos esses povos se distinguem por seus caracteres de nacionalidade bem diversamente pronunciados ; e, não podendo partir nem da politica, nem do commercio, nem da amizade, é obvio que só pode proceder de uma causa geral, a qual foi necessariamente anterior a's emigrações que povoaram o continente transatlantico.

Eis-ahi provada de um modo directo, e, á nosso ver, concludente, a existencia de uma tradição constante á respeito da Cruz mesmo entre os povos gentios : — eis-ahi por outro lado provado, não menos logicamente, o facto de ter sido a America não só conhecida, mas até povoada seculos antes de seu descobrimento ; porque d'outra maneira se não poderia explicar essa harmonia de sentir e de pensar, essa concordia unisona de idéas sobre um ponto importante, essa quasi identidade completa de culto e de crença entre nações separadas por tantas leguas e por tantos mares,e ainda mais por tam differentes costumes, leis e relações politicas.

Parece que estava possuida deste pensamento a Sociedade Real dos Antiquarios do Norte, em Copenhague, quando se propoz demonstrar que a descoberta da America remonta ao 10.º seculo, que á afoiteza dos Scandinavos he que se deve este feliz acontecimento, e que o celebre genovez Colombo foi especialmente excitado por essa idéa profunda para emprehender suas arrojadas expedições. (Antiquitates Americanæ, sive scriptores septentrionales rerum ante-columbinarum in America. Edidit Societas Regia Antiquariorum septentrionalium. Hafniæ Typis Officinæ Seultzianæ, 1837.

Posto de parte o que ha de certo ou de hypothetico n'esta questão, e sem que nos proponhamos defender antes esta do que aquella opinião sobre a epoca fixa do descobrimento da America, pois que muitos escriptores, como Washington Irving, na sua «Historia da Vida e das Viagens de Christovam Colombo», oppõe duvidas a esse facto, como se vê de um erudito discurso proferido pelo Sabio Brasileiro Visconde de S. Leopoldo, na qualidade de presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, em 1839 (Rev. Trim. do Inst. 4.º Trim. de 1839, n. 4), não podemos deixar de reconhecer, entretanto, que d'ahi mesmo se pode tirar argumento para provar que a America era ja' conhecida em época anterior á do seu descobrimento, como geralmente se pensa. Aquelles illustrados escriptores da «Sociedade Real dos Antiquarios do Norte» estavam, pois, convencidos de que a existencia da America data de mais remota antiguidade ; o que de nenhum modo se oppõe ao pensar que seguimos, firmado s em boas autoridades, isto he, que o Novo Continente fôra conhecido em periodo muito anterior ao que se lhe fixa como principio de sua existencia. Se os Scandinavos no seculo 10.º já tinham descoberto a America (admittamos por hypothese) he porque ella ja' existia antes, e que prova que fôra anteriormente povoada e habitada, o que, além disto, coincide com a opinião tam plenamente fundamentada pellos escriptores que no correr desta nota levamos citados.

Se assim he, está claro que muito valor teem as razões ponderadas pelos profundo Roselly de Lorgues, quando sustenta que a Cruz, patente por uma tradição commum a todos os povos, percebida atravez de um presentimento geral e quasi instinctivo por todas as nações conhecidas, tambem fôra presentida pelos povos da America, no meio das tribus selvagens e dos indigenas do Novo Mundo, e isto antes da época do descobrimento deste vasto continente pelos Europeus.

Demais, para provar quanto he verdadeira essa opinião da universalidade da crença e veneração a respeito da Cruz, entre os primitivos habitantes da America, e para demonstrar que muito bem podiam os Americanos, antes de ser o seu terri… …o visitado pelos Europeus, ter o conhecimento … e quasi providencial da Cruz, como in… …dempção e do Progresso (o que se dér… outros povos ainda na infancia da civilis… algumas razões que a propria religião … repellir, que a philosophia aceita e q… na experiencia e nos testemunhos da h…

De feito, fôra fechar os olhos a' ver… falla nos monumentos historicos e … desconhecer a extensão prodigiosa … Apostolos, d'esses homens extraordi… foi confiado por Deos a importantissim… …var a luz e a civilisação a todos as r… …s e paizes do globo. Esses dispensadores e mi… …ros da nova lei, que, esclarecidos por uma reve… …ação, por uma inspiração toda sobrehumana e cele… …ial, se foram a pregar a verdade a todos os povos … nações, continham em suas mãos os destinos da … humana, e, por assim dizer, eram os represe… …do Altissimo em a nova creação eminentemente …spiritual, com que iam rehabilitar o mundo mo…ral. A historia nol-os mostra empenhados n'essa missão augusta que faz um dos mais solidos e brilhantes fundamentos da Igreja, e que é para o christianismo uma das mais fortes razões de sua universalidade e perpetuidade : vemol-os fervidos na lucta constante dos interesses da terra com os interesses d'uma ordem superior, anciosos na vulgarisação dos principios mais uteis a' sociedade, e quaes infatigaveis athletas na liça que lhes abre a' cada passo a prepotencia dos dominadores do dia, ou a brutalidade instinctiva da populaça ignorante. Victoriosos sempre, levam por toda a parte o estandarte da Cruz ; e, conquistando pela voz e pela practica das mais edificantes virtudes o que nem todos os exercitos de todas as nações reunidos e compactos poderiam conquistar— , isto é, o imperio voluntario e espontaneo, a sugeição prompta e generosa de toda a humanidade aos dictames da fé e da razão illuminada, elles escrevem com caracteres indeleveis no livro da historia universal a palavra « progresso, » que só a « boa nova » lhes poderia dar a conhecer e manifestar em todo o seu esplendor. Assim apparecem em todos os pontos da terra, propagam a nova doutrina. confundem as paixões desenfreadas, os interesses mundanos, plantam uma ordem de coisas inteiramente diversa da que se introduzira no mundo com o espirito bastardo e illegitimo da idolatria e dos ritos pagãos, e por tudo isto não podem deixar de ser considerados como os fieis oraculos da verdade que fallava pela boca de todos elles.

Se, porém, esses homens chegaram aos limites do mundo então conhecido, se atravessaram regiões barbaras, se se entranharam pelos aridos e sertões d'Africa, se penetraram no centro longinquo da Asia, e no meio de todas as nações e de todos os povos surgiram e appareceram como verdadeiros interpretes da doutrina ensinada pelo Filho de Deus, de quem eram elles discipulos e orgãos na disseminação das bôas idéas e dos bons principios ; por que não veriam ao mesmo tempo ás regiões do continente americano, que, segundo ja' temos mostrado, devêra ser conhecido muito antes de ser descoberto pelos Europeus ? Estaria a America excluida dessa herança que se estendia a todos … dia dos Apostolo… …

sublime ? Pensal-o fóra o mesmo que ridicularisar o plano da Providencia, ou desconhecer a importan[cia] da civilisação plantada no mundo pela Cruz e pela augusta religião que ella symbolisa. A America … vêra ter, e teve, sem duvida, um conductor, um legislador excellente e distincto que a iniciasse … os seus primeiros tempos no conhecimento da nova lei ; e é facil comprehender que d'entre estes Apostolos, verdadeiros philosophos para todo o genero humano, algum se devia destinar a vir pregar o Evangelho n'esta parte da terra, que desde o principio teve o nome de « terra da Sancta Cruz », antes que os partidarios de Americo Vespucci lhe …sem o proprio nome d'este navegador, como o prova a bella edição da Geographia de Ptolomeu, feita em Roma no começo do XVI seculo, na qual a America é denominada : TERRA SANCTÆ CRUCIS SIVE MUNDUS NOVUS.

Não desconheçamos ainda por esse lado a força da acção providencial ; e confessemos que só as constantes emigrações de tribus vindas do solo primitivo para America, e a diffusão primordial da doutrina evangelica entre os antigos habitadores deste continente, podiam ter conservado entre os seus descendentes e successores esses signaes manifestos de crença, essa herança de tradições religiosas que nos patenteam. Depois estava no destino da mesma Providencia alargar mais a esphera d'essa civilisação começada, e estender mais a influencia do christianismo entre os povos da America ; e por isso vemos que o descobrimento do Novo Mundo veio abrir uma éra toda singular pelos acontecimentos politicos e sociaes que trouxe, e ainda mais pelos effeitos … relativamente a' religião produziu no meio da s…dade. Aos novos e mais modernos Apostolos a … são era sublime, por certo, mas era uma confirm…ção esplendida e magnifica da missão … a America, em ambas estas phases de s… principalmente na segunda, deveria … mo um dos mais eloquentes tes… za, da verac… …nismo.

Publicações a p…

UMA LAGRIMA.

Sobre a morte do Sr. Fulgenc… …sos Miranda, offerecida, co… de profundo dó, ao seu i… pai, o Illm. Sr. Domingos … Miranda.

Aos dezenove annos, … desabroch… mais bella quadra da vi… …sol … terra um pai extremoso, baixo… Fulgencio dos Passos Mir… enfermidade inexoravel e a … inimiga dos annos verdes, p… cia. Ainda não ha um anno, … como elle, e como elle enferm… do Acaracú a saude de um … succumbio o infeliz ! A mesma … de seu irmão lhe he imposta, a … remessa para o Aracaty, onde, … milia, contou os extremos mo… pelas custosas e dolorosas expira… que se dissolve ! morreu tamb… bos ! E o pai ? ! Homens que n… ligião do Calvario, que direis vó… desapparecer em menos de um a… ridos, em quem repousavam sua… ranças, as unicas illusões por ve… tavam sobre esta terra ? ! Consola… O amigo grato e dedicado que e… aggravar a sua dor com as phrase… questa, mistura suas lagrimas com … de-lhe a mão em signal de dó, e no … so desse pranto supremo apenas lhe … ao ouvido—resignação ;... essa, a ma… tude do Evangelho.

ATTENÇÃO.

José Antonio Gomes Junior, tem prompto para mandar para o prelo Regras de Escripturação Mercantil por Partidas dobradas, combinadas com o prescripto do Codigo commercial. Esta obra não só contém as regras para serem escriptos os livros exigidos pelo referido codigo, como tambem os livros auxiliares (de accordo com o dizer do Illm. Sr. commendador Mello Pitada, como de sua carta abaixo), assim como contem os usos e estylos das praças do paiz, approvados pelos respectivos tribunaes do commercio, na conformidade do art. 26 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850 Nada diremos respeito da utilidade desta obra, visto que, bem … fallam os seguintes documentos dos Exms. Srs. director geral da instrução publica, Joaquim Pires Machado Portella ; Dr. … de direito especial do commercio, Anselmo Francisco Peretti ; commendador João José de Azevedo e Mello Pitada, que se acha nesta cidade, commerciante de grosso trato na praça do Rio de Janeiro, onde frequentou a aula do commercio, e obteve a devida approvação ; Antonio Marques de Amorim, commerciante de grosso trato, bem conhecido pelas suas luzes commerciaes, como demonstrou na assemblea provincial, por occasião da discussão do projecto (do qual foi autor) de uma aula de commercio nesta praça.

Subscreve-se a 5$000 cada exemplar, brochura, pagos quando for annunciado haver numero sufficiente de subscriptores. Rua do Cebo, casa do autor (casa sem numero defronte da casa n. 24), aterro da Boa-Vista, loja de fazendas n. 4, proxima a ponte, do Sr. Julio Cesar Pinto de Oliveira, Passeio Publico, loja de fazendas n. 11, dos Srs. Ferreira & Cruz. N. B Para as pessoas que não subscreverem, o preço será 10$ cada exemplar

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Restituindo-lhe o manuscripto, que V. S. tenciona publicar sobre as regras para a escripturação mercantil por partidas dobradas, cumpre-me não só agradecer a V. S. a deferencia que se dignou ter em mostrar-m'o, como dizer-lhe francamente, que, com quanto verse sobre materia extranha á minha profissão, acho o seu livro escripto com methodo, clareza, e individuação, realçando-lhe o merito grande numero de adequados exemplos de contas, e principalmente as referencias, e citações, quer do nosso codigo commercial, e respectivos regulamentos, quer de avisos e decisões dos tribunaes do commercio desta, e de outras provincias. Embora não habilitado para emittir juizo sobre semelhante assumpto, entendo que a publicação da obra de V. S. rasultará utilidade para a mocidade estudiosa, que se dedica a nobre e importante profissão do commercio.

Tenho a honra de ser de V. S , muito attento, venerador, e criado obrigado

Joaquim Pires Machado Portella.

Recife 10 de abril de 1858.

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Li com bastante attenção o seu manuscripto Regras de Escripturação Mercantil por Partidas Dobradas, combinadas com o prescripto pelo codigo commercial Brasileiro ; acho que Vmc. faz um verdadeiro serviço com a publicação delle, a todas as pessoas que se queiram dedicar ao estudo da escripturação commercial. pois que com toda a minuciosidade e clareza, especifica os differentes modos porque se devem fazer todos os assentos nos livros diario, razão, caixa, etc , parecendo-me muito aproveitavel o seu modelo de diario e razão, escripturados em um só livro : assim como tambem o methodo facil e prompto com que Vmc. faz a escripturação de suas contas com juros. Seria porém conveniente, equiçá de muito proveito, que Vmc. tratasse com mais especificação, e mesmo exemplificasse, o modo de escripturar os livros auxiliares, tão precisos as casas que gyram com negocios complicados, não só para esclarecerem mais aos guarda livros, ou escripturarios, como me … pa… no caso de qualquer … vida, da… mais promptamente com … missão …

… com tudo, sendo … na legi… lação, he de crer que estejam todos de accordo com o mesmo codigo. Sou com toda consideração De Vmc. attento venerador criado João José de Azevedo e Mello Pitada. S. C. 16 de abril de 1858.

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.- Li…

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

o manuscripto, que V. S. fez o favor de confiar-me, e que o intitulou Regras de Escripturação Mercantil por Partidas Dobradas, combinadas com o prescripto pelo codigo commercial. Não tendo conhecimentos acerca de tal escripturação, não me julgo habilitado para dar o meu juizo a respeito da obra de V. S., mas quer-me parecer que as regras que nella se contém, estão expostas com methodo, e clareza, e entendo que V. S. andou acertado no modo porque tratou de po-las em harmonia com as disposições do codigo que lhes dizem respeito Sou com estima e consideração. De V. S. affectuoso venerador e criado obrigadissimo. Anselmo Francisco Peretti. Recife 24 de maio de 1858

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.--Li o interessante trabalho por V. S. feito, e ainda que fosse perfunctoria a leitura que do mesmo fiz, porque minhas occupações não me permittiram um exame minucioso, todavia animo-me a dizer que elle contém o complexo de exemplos e regras necessarias a escripturação mercantil. O methodo por V. S. adoptado para as contas de juros he claro, e presta grande facilidade a extracção de qualquer conta corrente. Finalmente as suas regras de escripturação feitas de conformidade com as disposições do nosso codigo do commercio, são em minha opinião, que reconheço bem pouco habilitada, preferiveis, as que até hoje tenho visto. Approveito a occasião para assegurar que sou com estima. De V. S. muito attento venerador e creado. Antonio Marques de Amorim. Recife 23 de junho de 1858.

(Estavam reconhecidos e sellados).

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 2 DE JULHO DE 1858. A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—25 1/4 90 d/v.
Cambio sobre o Rio de Janeiro—20 dias 1/2 0/0 de rebate.
Desconto de letras—10 0/0 ao anno.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

CAMBIOS

Sobre Londres, 24 3/4 a 25 d a 90 a 60 d v.
» Paris, 390 a 400 rs. por fr.
» Lisboa, 105 a 110 por cento de premio.
» Rio de Janeiro 1/2 por 0/0 de rebate.
Desconto de lettras, 10 a 12 por cento.

OURO—Onças hespanholas		30$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$200	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brazileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	9:169$234
Idem do dia 2	12:603$459
	21:772$693

Descarregam hoje 3 de julho.
Barca ingleza—Linda—mercadorias.
Brigue inglez—Arens—idem.
Brigue americano—Brandy-Wine—o resto.
Brigue americano—Orella—taboado.
Barca portugueza — Ligeira — diversos generos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	134
» » com generos	222
Total	356
Volumes sahidos com fazendas	158
» » com generos	339
Total	497

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1	1:426$607
Idem do dia 2	531$585
	1:958$192

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1	322$567
Idem do dia 2	69$327
	391$894

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 2 DE JULHO DE 1858.

Gibraltar—Brigue francez «Dordegeno», Isaac, Co.. & C., 150 saccos assucar.
Montevidéo—Brigue dinamarquez «[illegible]olsteims», Baltar & Oliveira, 30 barricas assucar.
Lisboa — Brigue portuguez «Per[illegible]olaro», J. F. da Abreu Rego, 12 barricas assucar.
Lisboa—Barca portugueza «Maria José», José Joaquim Pires Soares, 20 cascos mel.
Barcelona—Polaca hespanhola «Raymunda», Amorim Irmãos, 70 saccas algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1	816$332
Idem do dia 2	1:346$624
	2:162$956

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1	3:300$357
Idem do dia 2	3:499$441
	6:799$801

Movimento do porto

Navio entrado no dia 2.

Havre—40 dias, barca franceza «Pernambuco,» de 199 toneladas, capitão Equid[illegible]tou, equipagem 13, carga fazendas e mais generos a Lasserre & Tisset-freres. Pertence ao Havre.

Navios sahidos no mesmo dia.

Assú—Patacho brazileiro «Anna» capitão Domingos Henrique Mafra, em lastro e alguns generos.
Aracaty—Hiate brazileiro «Invencivel,» capitão Joaquim José da Silveira, carga fazendas e mais generos.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 2 de julho.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro. mm.
6 da m.	Cumulus	SSE	Fresco	23,8	19,1	75	»	758,
9 »	»	»	»	24,4	19,5	76	»	»
12 dia	»	»	»	25,	20,	77	»	757,5
3 da t.	»	»	»	»	»	»	»	»
6 »	»	»	»	23,8	19,1	75	»	757

A noite esteve nublada dando alguns aguaceiros, e o vento variavel no quadrante do SE.

Observatorio do arsenal de marinha, 2 de julho de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que do dia 2 do corrente por diante pagam-se os ordenados e mais despezas provinciaes, vencidas até o ultimo de junho proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1. de julho de 1858.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimeimento da lei provincial n. 452, arts. 33 e 34, manda fazer publico, que do dia 12 do corrente, por diante, pagam-se as apolices da 3.ª e 4.ª serie.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1 de julho de 1858.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

Declarações.

-- Pela administração do correio se faz publico, que o vapor costeiro Persinunga recebe a mala para Maceió hoje 3 do corrente [illegible] 3 horas da tarde.

-- [illegible] a 5 de julho proximo vindouro, as [illegible] horas da manhãa, na porta desta repartição será arrematado em hasta publica um sacco com milho, avaliado por 5$000, apprehendido como bem de evento, e ja annunciado por edital de 18 de junho corrente Mesa do consulado provincial 30 de junho de 1858. -- No impedimento do administrador, T. M. F. Pereira da Silva.

-- Pela mesa do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias uteis para pagamento da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados se finalisam no dia 8 de julho vindouro. Mesa do consulado provincial 30 de junho de 1858.--No impedimento do administrador, T. M. F. Pereira da Silva.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, em cumprimento do art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico, que foram aceitas as propostas de João Baptista dos Santos Lobo, e Luiz Francisco Barbalho.

O 1.º assucar refinado a 5$120 rs a arroba, carne verde a 4$480 rs. a dita, carne secca a 6$400 rs. a dita, feijão mulatinho a 6$ o alqueire, manteiga franceza a 800 rs. a libra, vinagre de Lisboa a 280 rs. a garrafa, azeite doce dito a 640 a dita, toucinho de dito a 380 a libra, chá hyson de dito a 2$ a libra, farinha de mandioca a 4$500 o alqueire, café em grão a 180 a libra, arroz do Maranhão a 120 a libra, bacalhao a 120 a libra.

O 2.º bolacha de 6 em libra a 4$480 rs. a arroba, pães de 4 onças a 120 rs. a libra.

O conselho previne aos senhores acima mencionados que deverão principiar os respectivos fornecimentos desde o dia 1.º do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 2 de julho de 1858.—José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal servindo de secretario.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Por esta secretaria se faz publico que os Srs. Francisco Antonio de Mello. Jacintho José de Mello e Antonio de Sá Lopes Fernandes, estabelecidos nesta cidade, sob a firma de Fernandes & Mello, dissolveram a sua sociedade em 18 de junho ultimo, ficando á cargo dos socios Francisco Antonio de Mello e Jacintho José de Mello a liquidação da mesma sociedade, como se vê do papel de distrato registrado no competente livro nesta data.

Secretario do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco 2 de julho de 1858.

Dr. Aprigio Guimarães,
Official maior.

Avisos Maritimos.

--- A barca americana S. James, segue para o Rio de Janeiro por toda esta semana, tem excellentes commodos para passageiros : os pretendentes dirijam-se aos consignatarios Matheus Austin & C., rua do Trapiche n. 6.

Para o Rio de Janeiro.

Vai seguir com brevidade o brigue nacional Almirante, por ter parte de sua carga prompta ; para o resto, escravos e passageiros a frete, para o que tem excellentes commodos : trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

companhia pernambucana.

O vapor nacional Persinunga, commandante Joaquim Alves Moreira, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 3 do mez de julho e só se recebe carga até o dia 2 ao meio dia, a qual será depositada no armazem da Companhia Pernambucana, acompanhada dos respectivos despachos e conhecimentos ; prevenindo-se aos senhores carregadores que carga alguma seguirá no seu destino sem que os competentes conhecimentos sejam entregues na occasião de depositar a carga no dito armazem e aquella que por tal falta ficar no armazem pagará metade do frete que deveria pagar se seguisse no mesmo vapor.

Para o Rio de Janeiro.

Segue com toda a brevidade o brigue nacional Firma, para o resto da carga e passageiros trata-se na praça do Commercio n. 6 escriptorio de Novaes & C.

Para o Maranhão e Pará,

segue com brevidade o brigue nacional Elvira, por ter parte de sua carga prompta ; para o resto, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Ceara', Maranhaõ e Para'.

O palhabote Lindo Paquete capitão José Pinto Nunes, vai seguir em poucos dias aos portos indicados! para o restante de seu carregamento que pouco pode faltar trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. na rua da Cruz n, 27.

Rio Grande do sul.

O brigue nacional Parahibano seguirá brevemente para o porto de seu destino ; póde ainda receber a frete alguns objectos miudos, e bem assim escravos e passageiros : trata-se com Braga & Antunes, em seu escriptorio, rua da Madre de Deos n. 3, primeiro andar.

-- Para o Assu' segue em pouces dias, por já ter a maior parte de sua carga prompta, a lancha Flor do Rio Grande ; para o resto dirijam-se a rua do Vigario n 5.

Para Lisboa.

Segue impreterivelmente no dia 4 de julho proximo o brigue portuguez Peninsular, para o resto da carga e passageiros aos quaes offerece bom tratamento trata-se com Novaes & C. praça do Commercio n. 6 ou com o capitão Ignacio Ventura Fernandes.

Leilões.

Leilão

Sabbado 10 do corrente

Manoel do Nascimento da Silva Bastos fara' leilão por intervenção do agente Oliveira, do seu sitio e casa em chãos proprios, no lugar denominado Estrada de Santa Anna (defronte do do finado Antonio da Silva e occupado actualmente pelo Sr. Holm, socio gerente da casa commercial dos Srs. N. O. Bieber & C.,) o sitio tem 385 palmos de frente e mais de 600 de fundo, he todo murado, com elegante portão de ferro para entrada, acha-se primorosamente plantado de arvoredos fructiferos, sobresahindo entre estes as preconisadas e tão apreciadas larangeiras de umbigo, e com um elegante e bem delineado jardim adornado de lindas flores e outros mimosos arbustos, entremeados de vasos delicados e caramancheis de ferro para maior recreio, a casa de vivenda, sobre commoda e elegante, he rodeada de uma escolhida gradaria de ferro, contem 3 boas salas e 9 quartos espaçosos, com cosinha e dispensa fora, separada e apropriadamente, tem grande senzala, cocheira para 3 carros, estribaria para 8 cavallos, quarto para feitor e outras excellentes bemfeitorias, tudo edificado solidamente de tijolo e cal com a symitria, esmero e o modernismo do anno de 1855. A amena posição da descripta propriedade torna-a diariamente mais recommendavel pela proximidade da capital, cujos habitantes a apreciam alegremente nas epocas das encantadoras festas de seus primorosos arrabaldes, para onde se offerecem conducções regulares em omnibus e bellos carros, quando não subindo rio acima em bateis apropriados, o indicifravel feiticeiro quanto incomparavel Capibaribe. E como uma propriedade tão invejavel embellesaria por certo os frequentadores campos das escolhidas populações dos paizes mais adiantados e notaveis por seus recreios, ja por tão favoraveis circumstancias, como pelo subido custo da mesma propriedade a troco de quantia comparativamente moderada, conta o referido agente com grande concurrencia dos verdadeiros apreciadores ao leilão que tera' lugar no indicado dia sabbado 10 do corrente ao meio dia em ponto em seu escriptorio, onde antecipadamente sera' exhibida a respectiva escriptura e se darão os mais esclarecimentos.

Leilão de generos

Segunda-feira 5 do corrente
PELO AGENTE
Pestana.

No dia acima designado, e pelas 10 horas da manhãa, far-se-ha leilão á porta do armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega

DE

TC—310 saccos com arroz.
6 barris de 8º com vinho do Porto.
10 ancoretas com cognac.
39 Jacazes com batatas.
100 caixas com charutos.

Leilão de ferragens

Terça-feira 6 do corrente
Por intervenção do agente
PESTANA

[illegible] wyath, por intervenção do agente Pestana, fara leilão em seu armazem

DE

Um completo, esplendido e variado sortimento de

FERRAGENS E CUTILARIAS

Todas proprias deste mercado, e recentemente despachadas.

Principiará as 10 horas em ponto.

LEILÃO

NO ARMAZEM DO AGENTE
Pestana
QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE
AS 10 HORAS DA MANHAA'

O agente Pestana fara leilão, em o seu armazem, no dia e hora acima designados

DE

Mobilias de jacarandá e amarello, constando de sofás, mesas, cadeiras, marquezas, lavatorios, ricos guardas-vestidos, apparadores, quartinheiros, cabides, e outros muitos objectos de gosto e luxo.

Venderá na mesma occasião uma linda escrava moça, e de costumes honestos, cozinha, lava e engomma, a qual só se vende por precisões.

Avisos Diversos.

Associação Typographica Pernambucana.

Domingo 4 do corrente, no lugar e horas do costume, haverá sessão ordinaria do conselho.

Juvencio A. C. Cesar
1.º secretario interino.

--- Precisa-se de uma ama para casa de familia, paga-se bem : na rua Bella, n. 5.

PARA CONHECIMENTO DO PUBLICO.

Pergunta-se ao Illm. Sr. inspector do arsenal de guerra, qual a razão porque durante os 4 mezes de sua administração alli, tem sahido daquella repartição 16 empregados, alguns despedidos, e outros por não aturarem-no e abandonado quasi todos os artistas paisanos, que alli trabalhavam, a ponto de só existirem hoje de 10 a 16 ; queira o mesmo senhor responder, qual a razão porque não serda um empregado attendido na justificação das faltas que da', apresentando ahás attestados de molestia grave, todavia os serventes, que só devem perceber salarios dos dias que trabalham, são abonados com suas faltas, e isso para com uma meia duzia delles, que são da sua affeição, e tambem em que lei se funda para mandar entregar ao servente Campello a quantia adiantada pela thesouraria, para occorrer as despezas miudas do arsenal, quando tal quantia deve ficar em poder de um empregado designado por aviso do governo, que tem feito sempre taes despezas ; e he o responsavel perante a lei por qualquer falta que possa haver : esperamos pela resposta do Sr. inspector, e ficamos colhendo documentos para [illegible] ao publico os abusos de que temos noticia.

— O abaixo assignado previne aos senhores thesoureiro das loterias e cautelistas que não paguem o meio bilhete da terceira parte da primeira loteria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, numero 1096, senão ao mesmo abaixo assignado, o qual foi comprado ao Sr. Guimarães, como o mesmo senhor o pode attestar.

José Francisco Diniz Junior.

SOCIEDADE CULTIVADORA DAS LETTRAS.

De ordem do Sr. vice-presidente, declaro aos socios desta sociedade que amanhãa (4), as 9 e meia horas do dia havera' sessão.

O 1.º secretario interino,
José Avelino do Amaral.

-- O consignatario ou dono de 10 fardos de papel, marca L K. n. 127 a 136, vindo de Antuerpia pelo brigue belga Charle Rogier, carregador I Cuylele, consignado a ordem, tenha a bondade de apparecer no escriptorio de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 12.

-- Precisa-se no collegio da Conceição de um reverendo sacerdote para dizer missas nos domingos e dias santos : aquelle senhor que se propozer a este encargo, queira tratar com o Sr. Joaquim da Silva Castro, na rua do Crespo.

THEATRO DE APOLLO.

A commissão administrativa roga a todos os senhores accionistas do mesmo theatro para comparecerem no lugar do costume, no domingo 4 do corrente, as 10 horas do dia, afim de elegerem a nova direcção.

— F. B. Glasspoole, empregado na estrada de ferro, retira-se para Inglaterra.

Tamandaré.

Dá-se almoço, jantar e ceia, e bem assim casa para assistir, em Tamandaré, por preços razoaveis, aos passageiros dos vapores : a tratar com José Carneiro de Farias no mesmo lugar de Tamandaré.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez, de idade de 12 a 16 annos, que saiba ler, escrever e contar bem, para a cidade do Aracaty, no Ceará ; podendo, para contratar, dirigir-se a rua da Cadeia do Recife, casa n. 28, primeiro andar.

-- O abaixo assignado ensina latim, rhetorica e geographia : na rua do Collegio n. 17, segundo andar.

Affonso José de Oliveira.

companhia Pernambucana

Não tendo tido lugar por falta de accionistas a reunião annunciada para o dia 30 do mez passado ficou a mesma transferida para 7 do corrente na sala da associação commercial beneficente afim de ser eleita a nova direcção e nesse dia se adoptara qualquer medida proposta em assembléa geral conforme o art. 15 dos estatutos, com os votos que comparecerem.

-- Sabbado 3 do corrente finda a audiencia do Sr. juiz municipal supplente da segunda vara será arrematado em praça publica, a renda annual da casa terrea n. 43 da rua do Jardim por execução de José Alves da Silva Guimarães.

— O academico encarregado de mandar preparar o tumulo no cemiterio desta cidade para receber os restos mortaes do distincto lente da faculdade e fallecido Dr. Joaquim Vilela de Castro Tavares, previne aos seus collegas que a obra se acha quasi concluida, que se tem pago ja por conta dessa obra 100$ a camara municipal e 820$ a pessoa encarregada da construcção della, que finalmente faltando ainda receber algumas quantias para prefazer a somma total porque foi ajustada, espera elle terminar essa cobrança para publicar depois pela imprensa o resultado de seu trabalho.

-- Ausentou-se hoje pela manhãa um mulatinho de 11 a 12 annos de idade, levou uma trouxa com duas ou tres calças novas em folha, paletots preto de panno fino e mais roupa, he bastante alvo e tem o cabello loiro, levou tambem ou vendeu um chapeo de sol novo de seda, era criado do Dr. Pinto Pessoa que o trouxe da Parahiba : agradece-se a quem der noticia delle no aterro da Boa-Vista n. 21 ou rua do Collegio n. 2.

— A irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista tendo de fazer a festa do orago da dita freguezia no dia 4 de julho corrente, roga aos moradores do aterro, praça e atraz da matriz de illuminarem afrente de suas casas para mais brilhantismo da dita festa, ficando a dita irmandade agradecida pela demonstração de um acto de tanta religião.—O thesoureiro, Joaquim Francisco Franco.

-- Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, que faça o serviço interno de uma casa de familia de duas pessoas, e que tambem faça compras : na rua larga do Rosario n. 40. segundo andar.

-- O abaixo assignado roga ao Sr. thesoureiro e a todos os cautelistas que não paguem o meio bilhete da terceira parte da primeira loteria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra n. 106 ; senão ao seu verdadeiro dono, que he o escravo do Sr. Antonio Luiz Gonçalves Ferreira de nome Agostinho, visto ter sido o vendedor.--Deodato Vieira Gomes.

-- Deseja-se fallar a negocio de seu interesse com o preto livre Miguel dos Anjos, que chegou aqui ha pouco do Porto Alegre em companhia do Sr. Ricardo Huch, e se gradecerá muito por qualquer informação que se der sobre o mesmo, no escriptorio de Henr. Brunn & C., na rua da Cruz n. 10.

-- Aluga-se um terceiro andar na rua da Cacimba : quem pretender, dirija-se a rua do Amorim n. 40.

-- Quem precisar de um rapaz de 18 annos para criado, dirija-se a rua da Aurora n. 40.

-- Angelino José dos Santos Andrade retira-se para a Europa a tratar de sua saude, deixando por seus procuradores, em primeiro lugar ao Sr. Joaquim José dos Santos Andrade, em segundo o Sr. José Joaquim dos Santos, e em terceiro o Sr Juvenal da Silva Magalhães, quem se julgar seu credor, podera apresentar suas contas ao seu primeiro procurador, que será promptamente pago.

Lembrança aos esquecidos.

Roga-se a todas as pessoas que estão devendo contas atrazadas de generos comprados no estabelecimento do abaixo assignado, na rua da Cadeia do Recife n. 25, defronte do becco Largo, quê queiram pagar seus debitos até o fim do corrente mez de julho, e certos de que o não fazendo, serão seus nomes publicados neste Diario para sua lembrança. — Manoel José do Nascimento Silva.

SEMINARIO DE OLINDA.

O reitor do seminario de Olinda declara a quem convier, que nunca mandou e nem manda comprar a credito na cidade do Recife cousa alguma para o dito seminario, indo sempre o seu comprador com dinheiro sufficiente para o que necessita, o qual apresenta os competentes recibos dos vendedores, e por isso não se obriga por qualquer debito contrahido em nome do seminario, a não ser por ordem escripta de seu proprio punho, como pratica sómente no mercado de Olinda, e pelo que unicamente se responsabilisa. Olinda 29 de junho de 1858.

Na rua do Queimado, nova loja n 33 A,

vende-se uma toalha de labyrintho toda aberta, obra bem acabada, vinda do norte, propria para um baptisado de ostentação, por preço razoavel : assim como todos os artigos tendentes á loja de miudezas com especialidade ; luvas de pellica, de seda, ect., pentes em todo o genero, enfeites modernos para cabeça, bicos de seda e de algodão, rendas, fitas de seda e velludo, franjas de seda, linho e algodão, botões para casaveque, de seda, velludo, linha, vidro e cornelina, e tudo que se desejar de bom.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Barato para acabar.

Musselina encarnada a 320 o covado, córtes de casemira ingleza cores escuras a 2$500, colletes de casemira bordados a. 1$, cambraia musselina fazenda fina a 320 o covado, chales pretos de lãa a 1$600, peças de bretanha de rolo a 2 , meias para meninas a 240 o par, chitas escuras tintas fixas a 160 o covado, cassa chita de cores a 160 o covado, luvas pretas de seda para senhora a 500 rs. o par.

Na lója das seis portas em frente do Livramento

Para acabar com algum resto de fazendas.

Lãazinha com 5 palmos de largura para vestidos a 400 rs o covado, córtes de cassa chita 6 1/2 varas a 1$600, ditos de salpicos finos a 2$, lenços de retroz a 500 rs. cada um, córtes de colletes de casemira bordados a 1$, chales de merinó com flores a 2$, chitas escuras finas para cobertas a 200 rs o covado, peitos para camisa com colleirinho a 500 rs., córtes de colletes de fustão a 500 rs. chales pretos de lãa a 1$600. lenços de seda brancos e encarnados a 800 rs ; dão-se amostras com penhor ; a loja esta aberta das 6 da manhãa ás 9 da noite.

Na loja das seis portas em frente do Livramento.

Barato que admira.

Sedas de quadros, fazenda nova a 1$200 o covado, córtes de ditos com 19 covados a 22$000, gollinhas bordadas finas a 1$600, ditas a 1$000, córtes de lãa com babados, fazenda nova a 8$, cassas francezas finas a 560 a vara, musselina encarnada muito larga a 320 o covado.

He a melhor

Ainda está por acabar de vender a melhor farinha que ha no mercado, vinda de Goianna, na taberna grande da Soledade.

Loteria DA PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes da loteria da provincia pelos seguintes preços sendo de 100$ para cima e a dinheiro a vista.

Bilhetes garantidos 5$500
Meios ditos 2$750

P. J. Layme.

Loteria da provincia.

O abaixo assignado declara que de hoje em diante compra bilhetes de loteria recolhidos com o desconto de 20 por cento seja qual for a quantia : na rua do Collegio n. 21.

P. J. Layme.

Rua Nova n. 69 segundo andar.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, recebe em sua casa das 7 as 10 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde as pessoas que o quizerem consultar e presta-se com promptidão a qualquer chamado, para dentro ou fora da cidade, de quem precisar de seus serviços medicos, cirurgicos, e de parteiro.

Tembem recebe em casa alguns doentes pelo mesmo preço, com que geralmente são tratados em outras casas; para o que tem os melhores commodos.

--- Desappareceu da rua da Gloria, propriedade Fundão, tres traves de 25 a 35 palmos, suppõe-se que levadas pela maré : quem as tiver encontrado pode leva-las a dita propriedade, ou avisar para ir-se buscar.

Aviso aos Senhores de engenho.

Francisco José Augusto Ferreira, com armazem na rua da Moeda n. 2, confronte ao trapiche do Cunha, compra mel desencascado e grandes porções dando elle os barris para serem cheios no engenho : quem couvier o negocio dirija-se ao mesmo armazem, para tratar a safra toda.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n.15, na mesma casa tem agua e pós dentrifico.

--- Na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28, alugam-se e vendem-se superiores bichas hamburguezas.

Alviçaras.

No deposito de massas finas da rua estreita do Rosario n. 12, achará a bella rapazeada todas as madrugadas de domingos e dias santos a appetitosa e fortalecente mão de vacca feita com todo esmero e cuidado ; e espera-se que a rapazeada, attendendo a maneira por que he servida, não deixará de concorrer para augmento de um estabelecimento tão util aos apreciadores do bom e barato ; sendo a entrada pela rua das Larangeiras.

Na nova confeitaria
Da rua do Rosario estreita,
As onze horas do dia
Ha mamata que deleita :

Quem gosta de lanchear
Um bom lanche encontrará,
Basta só chelpa levar,
Que nada lhe faltará ;

Fiambre, queijo, sequilhos,
Vinho, licores francezes ;
Cheguem, rapazes casquilhos,
Sejam do Julio freguezes.

Todos serão attendidos,
Pois elle nicas não tem ;
Hão de ser mui bem servidos
Todos que pagarem bem.

Esta casa he uma mina,
Tudo aqui he excellente ;
Chocolate papa-fina,
Tambem café de patente.

Da tarde sempre tereis,
Com muito aceio disposto ;
E então apreciareis
Os charutos de bom gosto.

O numero doze
Tem esta casa ;
Ninguem fiado
Nella faz vasa ;

Mas com dinheiro,
Póde ganhar,
Quem com seus queixos
Quizer jogar.

-- Precisa-se de um criado ou uma criada para uma casa de familia, quer forro quer captivo para serviço tanto interno como externo : a quem servir dirija-se á Capunga Velha á casa da Sra. viuva Lasserre ao pé da do Sr. Bonifacio que achará com quem tratar.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n 2 atraz da matriz de S. Antonio veste um homem da cabeça até os pés, por diversos preços.

--- Francisco José Augusto Ferreira, vende por conta e risco de quem pertencer 25 pedras de cantaria de Lisboa, sendo oito soleiras, palmos 8, 3, 1, 10 hombreiras de 12 1/2 1, 1, dez ditos 6, 1, 1 : a tratar na rua da Moeda n. 2, confronte o trapiche do Cunha.

Rodolpho

OU

O LOUCO ASSASSINO

POR

FRANCISCO ANTONIO PESSOA DE BARROS

Está no prelo este pequeno romance, que apezar de conter poucas paginas, com tudo foi o reflectir de muitas horas. He sem duvida, trabalho imperfeito, por ser de tal autor, em quem alem de faltarem os conhecimentos necessarios para uma boa execução, sobram as difficuldades e contrariedades, com as quaes encontra-se sempre em seu mais pequeno passo ; mas confiado na protecção do publico, que conhece ser sempre paciente, e desejoso de animar qualquer acção que contenha algum principio de moralidade, espera tambem desta vez para si uma boa vontade e coadjuvação tão valiosa, unicamente bastante para não desanima-lo. Subscreve-se nesta typographia, 1 volume 2$000.

DAGUERREOTYPO

Em consequencia do mao tempo dos ultimos dias do proximo passado mez de junho e a pedido de differentes pessoas que deixaram para a ultima hora retratarem-se, o encerramento da officina de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista numero 4 terceiro andar, foi espaçado somente até o dia 4 do corrente mez de julho, dia em que decididamente terminam para sempre os trabalhos deste estabelecimento.

Bichas de hamburgo.

Na rua estreita do Rosario n. 3, loja de barbeiro, vendemse muito boas bichas hamburguezas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, aos centos e a retalho, e por um preço bastante commodo.

--- Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, para venda : a tratar na rua larga do Rosario n. 25, e dando fiador a sua conducta.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo o serviço de casa ; na rua do Caldeireiro, taberna n. 60.

PARTIDAS DOBRADAS.
Ensino pratico.

M. Fonseca de Medeiros faz sciente as pessoas que lhe fallaram para aprender a forma pratica de escripturar os livros commerciaes por partidas dobradas, e igualmente a quem mais desejar conhecer da referida materia, que pode agora tomar mais alguns discipulos. As vantagens que resultam do conhecimento de semelhante forma de escripta, em tudo preferivel a qualquer outra, não só para as casas de grandes capitalistas, mas tambem para as de pequenos commerciantes, he assas reconhecida. Resta apenas conseguir varrer da idea de muitas pessoas a aversão que votam as partidas dobradas, aversão que incontestavelmente he devida a ignorancia de muitos desses improvisados guarda-livros de partidas simples, principaes inventores dessas sonhadas difficuldades attribuidas a qualidade daquella escrita, quando ellas não existem se não na falta de vontade delles em procurar mestres que lhes possam mostrar a clareza e facilidade desse systema, e ao egoismo daquelles que tendo dellas perfeito conhecimento assentam em escondê-lo em si, para ostentar a maior impostura quando se trata de escripturação commercial. Quem do nosso prestimo se quizer servir mediante a modica paga que ainda sera de 20$ dirija-se a rua do Padre Floriano n 5 sobrado da esquina defronte do becco do Serigado das 7 horas as 9 da noite de todos os dias uteis.

O Dr. Pedro Antonio Cesar mudou a sua residencia para a rua do Rangel primeiro andar do sobrado n 18 onde pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para o exercicio da medicina e partos.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. Detan, que morou na rua do Aragão e teve marcineiria.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. LOBO MOSCOZO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

Homeopathia.

O Dr. Sabino Olegario L. Pinho, tendo de organisar a--Historia da homeopathia durante a epidemia do cholera,--roga a todos os amigos da verdade quer desta provincia, quer das outras do imperio, que lhe forneçam com a maior brevidade possivel, quesquer documentos, informações ou narrações exactas, que possam servir para a execução dessa obra. He justo que sejam conhecidos os nomes de todos aquelles que em tão calamitosa quadra soccorreram a afflicta humanidade. No consultorio central homeopathico rua de Santo Amaro (Mundo Novo, n. 6.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, em Fora de Portas taberna n. 84, defronte do becco Largo.

-- A sociedade que gyrava nesta praça com a firma de Lopes, Irmão & Brandão, foi extincta no dia 30 de junho, e substituida pela de Lopes & Irmãos do 1.º de julho em diante. Recife 30 de junho de 1858.--Lopes, Irmão & Brandão.

-- Dá-se 600$000 a juros razoaveis, todos por hypotheca ou em partes por penhores : na rua da Cadeia de Santo Antonio, casa n. 6, se dirá quem dá.

-- Precisa-se alugar um moleque para todo o serviço : na rua do Rangel n. 64.

--- Precisa-se alugar uma morada com cinco ou seis quartos, e que tenha quintal, com preferencia na rua Nova ou no Aterro da Boa-Vista : quem quizer alugar dirija-se ao pateo do Corpo Santo n 13, casa de Timm Monsen & Vinassa.

--- Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar em casa de familia de tres pessoas, e que tem escravos : na rua estr[illegible] do Rosario, cartorio do tabellião Sa, [illegible] Nova n. 5

--- Fazem-se capas, batinas e capas viatolas : na rua de Apoll[illegible]

-- Precisa-se de um criado [illegible] te : a tratar na rua do Collegio n [illegible] do andar.

-- Na officina de daguerreotyp[illegible] ro da Boa-Vista n. 4, terceiro and[illegible] se retratos desde as 8 horas da man[illegible] as 5 da tarde, seja qual for o tem[illegible] mesmo chovendo.

--- Precisa-se de dous amassad[illegible] sejam peritos ; paga-se bem agrada[illegible] tratar na rua do Amorim n. 48, ou e[illegible] da, padaria do Varadouro.

Attenção.

José Joaquim de Moraes Navarro, academico do quarto anno, autorisado pela presidencia, recebe meninos internos e externos para ensino de alguns preparatorios : na rua do Sebo, outr'ora Ilha dos Ratos, casa de sotão e portão.

Casa de saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

Real HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA

Por ordem do Illm. Sr. presidente convoca-se a junta administrativa do mesmo hospital, para a sessão ordinaria no domingo, 4 de julho, as 10 horas da manhãa em ponto.--O secretario,

M. F. de Souza Barboza.

-- Arrenda-se um sitio no lugar do Bongi, com as seguintes commodidades : boa casa, arvoredos de fructos, constantes de coqueiros, mangueiras, larangeiras, etc , cacimba com excellente agua de beber, baixa para capim, e terra para plantação : a tratar nesta typographia, ou com Manoel Joaquim do Paraizo no mesmo sitio.

Fazendas.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta praça e do centro, que continua a ter um completo sortimento de todas as fazendas inglezas, francezas e suissas e preços muito em conta : na sua loja n. 18 aterro da Boa-Vista.

Duarte Borges da Silva.

-- Bernardino Francisco de Azevedo Campos vai a Europa tratar de sua saude, e deixa por seus bastantes procuradores, a sua senhora D. Maria Joaquina de Oliveira Campos, e os Srs. Felix Francisco de Souza Magalhães, José Joaquim da Silva, e Joaquim Manoel Ferreira de Souza, ficando este encarregado das compras para sua taberna, e o dito Sr. Silva encarregado de todas as suas correspondencias e vendas de assucar como o tem feito sempre.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para uma casa de pouca familia : na rua da Praia n 46.

-- Pergunta-se a quem souber responder, se um estabelecimento que vende vinho, cerveja, genebra, pão, bolacha, bacalhao, arroz, charutos, sardinhas, esteiras, café, cebolas, carne do Ceará, etc , etc , até mocotó na porta, se se póde considerar como deposito de seccos para estar aberto até as 9, 10 a 10 1/2 da noite? parece que todos sabem que logo que tem bebidas he taberna e não deposito ; e visto as mais tabernas no Recife fecharem-se as 6 nos domingos e as 8 nos dias de semana, este deposito de bebidas não deve estar aberto, e muito peior isto no becco do porto das canoas do Recife, becco de barulho, e a lei deve ser igual para todos, todos pagam direitos ; espera-se algumas providencias para esta nova california, depois das 6 e depois das 8 da noite, senão voltaremos breve para sabermos se tem carta branca.

-- No dia 3 do corrente, perante o juiz municipal da segunda vara, logo que finde a audiencia, no lugar do costume, se arrematará por venda, por ser a ultima praça, a casa e sitio sito na estrada de João de Barros, esquina do becco do Espinheiro, por execução contra os herdeiros do fallecido Antonio Valentim dos Santos e sua mulher. Escrivão Cunha.

--- André Henrique Willmer, faz uma viagem á Europa.

--- Precisa-se alugar uma ama para engommar e cozinhar, forra ou captiva, de meia idade ; paga-se 15$ rs. mensaes : rua Nova n. 34.

--- Aluga-se uma preta escrava para o serviço de qualquer casa, tanto interno como externo : quem a quizer pode procurar na rua da Senzala Velha n. 68, segundo andar.

--- Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para cozinhar : na padaria da rua das Larangeiras n. 28.

--- Francelino Isidoro Leal & C., tem no armazem do Aines, vindo de Lisboa na barca Maria José, barricas pequenas com erva doce e cominhos, escolhido e o melhor possivel o qual vende a retalho ou por inteiro por preço commodo, e grandes saccos com farelo, no mesmo armazem ou no largo de S. Pedro n. 4.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia, especialmente de partos em seu

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
28 Rua das Cruzes 2[illegible]

No mesmo consultorio tem se[illegible] os mais acreditados medic[illegible] homeopathicos em tint[illegible] globulos e carteiras r[illegible] tambem varias obra[illegible] em portuguez.

Instr[illegible]

Na livr[illegible] dencia [illegible] viço [illegible]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

Loteria DA Provincia.

Corre sabbado 3 de julho as 10 horas da manhãa.

P. J. Layme.

-- Precisa-se de uma senhora que tenha as habilitações necessarias para encarregar-se do ensino de umas meninas nesta cidade, em casa de seus pais; afiança-se o bom trátamento: quem tiver ditas habilitações e quizer encarregar-se da educação das mesmas meninas, dirija-se a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, em carta fechada, com as iniciaes A. M., declarando sua morada, condições a que se sujeita, seu estado e conhecimento de sua conducta moral.

COMPANHIA Vigilante de vapor de reboque.

He convocada a assembléa annual ordinaria desta companhia conforme o art. 36 dos estatutos que regem a mesma para o dia 12 do corrente mez no escriptorio de Roth & Bidoulac rua do Trapiche n. 12.

-- Offerece-se um moço para feitor de sitio ou para outro qualquer serviço: quem precisar, dirija-se ao Recife no becco Largo n. 1.

— No dia 3 do corrente se ha de arrematar em praça publica do Dr. juiz municipal da segunda vara, um solo na rua da Concordia, contendo 400 palmos de frente, e fundos para o rio de que he foreiro João Carneiro Machado Rios, por execução de Manoel Pereira Magalhães contra os religiosos do convento do Carmo desta cidade.

--- Pede-se ao Sr. Antonio Alves da Fonseca Junior o favor de apparecer na rua do Collegio n. 21, terceiro andar, afim de concluir o negocio que sabe, sob pena de se publicar qual seja esse negocio.

-- Precisa-se por aluguel de um preto escravo, moço e robusto, por quem se dará de 30 a 40$ mensaes, e sustento conforme for elle, como bem de um moleque: na rua de Hortas, sobrado de um andar n. 128, ou no armazem do Annes n. 5, confronte a escadinha da alfandega.

REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA.

De ordem do Illm. Sr. presidente convoca-se a assembléa geral dos senhores accionistas, para uma sessão extraordinaria no domingo, 4 de julho, as 11 horas da manhãa, no mesmo hospital.--O secretario,
M. F. de Souza Barbosa.

-- A administração geral dos estabelecimentos de caridade avisa aos inquilinos dos predios do patrimonio dos mesmos estabelecimentos, que na fórma do respectivo contrato irão novamente á praça no dia 1.° de agosto as rendas das casas, cujos inquilinos não tiverem realisado o pagamento dos seus debitos até aquella época. Administração geral dos estabelecimentos de caridade 26 de junho de 1858.—O escrivão,
Antonio José Gomes do Correio.

-- Arrenda-se não menos por tempo de um anno, um sitio na Capunga nova, com cocheira, estribaria para 2 cavallos muito a commodo, quarto para feitor, gallinheiro de tijolo e cal, cacimba de soffrivel agua de beber, poço para lavagem de roupa, bastantes arvoredos, alguns já dando fructo, casa a beira da estrada sobre ... sendo a sala da frente assoalhada e f..., muito fresca e clara, por ser toda cercada de janellas, tendo nos lados terraço com varanda e alegrete de flores, e portão de ferro; proporcionando assim o dito sitio decente e agradavel residencia, alem de ficar muito perto da cidade. No sitio confronte, propriedade do Sr. Dr. Jacobina, existem as chaves para ser visto pelos pretendentes, e a tratar ahi, ou na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar da casa n. 3, servindo de escriptorio.

O arrancar não he curar he distruir.

Affonso José de Noronha e Vasconcellos, cirurgião dentista e galvanista tem a distincta honra de patentear ao respeitavel publico desta capital que colloca dentes artificiaes pelos processos de chapa encherto e pressão do ar e de mola, estes ultimos a 5$ cada um, asseverando-se comer-se tudo com elles, não ha o menor encommodo se não a posição involuntaria nem emprego do cloroformio nem as inalações do ether.

Limpam-se boccas a 10$ que ficam preservados os dentes por 8 annos de qualquer correcção sem atacar o alvilho dos mesmos por formas muito modernas.

Chumbam-se de 2$ até 5$, arrancam-se a 2$ e sem grande sensibilidade, que só se vendo.

Botam-se boccas inteiras muito em conta.

Os trabalhos galvanicos logo se annunciarão: largo do Collegio n. 37 primeiro andar.

A fama triumpha.

He chegada de Liverpool nova ...sa de bolachinhas de soda e biscoutinh... finos de todas as qualidades, em latas, queijos londrinos, e muitos outros generos de primeira qualidade. O freguez que levar dinheiro não deixa de comprar: no aterro da Boa-Vista n. 8, defronte da boneca.

SEGURO CONTRA O FOGO. COMPANHIA ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em ...arço de 1824.
...ITAL
CINCO MILHÕES DE LIBRAS ESTERLINAS.

...casters, Brothers ... C. tem a honra de inform... senhores neg...ociantes, proprietarios de ... e a quem m... convier, que estão plena... autorisados ... pela dita companhia para ...tuar seguros ... sobre edificios de tijolo e ... cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas ou qualquer qu...lidade.

Collegio de Santo André.

O abaixo assignado, director e propr... deste estabelecimento, avisa aos pa... e encarregados dos collegiaes int... do dia 22 do corrente mez ... a pagar a importancia do trim... a setembro deste anno, e ... só terão lugar até o d... o qual deixar-se-h... no collegio ... e encarregado... ...eca Jun...

Compras.

— Compra-se uma propriedade s... em alguma das principaes ruas d'esta cidade, e que renda pouco mais ou menos 500$000 rs. annuaes, estando o predio em bom estado, e desembaraçado; quem quizer, trate na rua da Cruz, escriptorio n. 49.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em S. Amaro.

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

-- Na rua do Queimado n. 33 A, nova loja, compra-se uma sineta que tenha o peso, pouco mais ou menos, de 16 libras, nova ou usada.

Vendas.

— Vende-se uma optima escrava da Costa, moça, boa quitandeira e uma dita crioula, moça, engommadeira, coze bem chão, cozinha e lava: no pateo do Carmo n. 6.

SEMENTE DE ALGODAO'.

No consulado britannico rua do Trapiche n. 13, ha para vender por um preço muito commodo umas 90 barricas da melhor semente de algodão de Nova Orleans nos Estados Unidos.

--- Novas pampelinas de seda muito ricas para vestidos a 1$ o covado, novas sedas lavradas para vestidos a 1$200, cortes de colletes de velludo a 700 reis, ditos de fustão a 500 reis, lenços de seda grandes a 1$, ditos de cassa a 200 reis, cortes de calsa gasineta padrões ricos a 2$, ditas de brim a 800 reis, luvas brancas para homem e senhora a 300 o par, cobertores de paffo a 1$800, camisolas de lãa para escravos a 1$400, roupa feita azul e de cores para ditos a 900 reis cada peça, chapeos de sol de panno a 1$800, madapolão muito fino a 3$600, 4$, 4$500, 5$500, e outras muitas fazendas baratas, na rua da Collegio loja n. 9.

— Na rua do Queimado n. 4, primeiro andar, vende-se 1 jogo de diccionarios francez (Fonseca), 1 dito de ditos portuguez (Fonseca e Roquethe), 1 grammatica Burgain, 1 nova guia de conversação franceza, e diversos livros que se venderão por preço commodo.

-- Vende-se um cavallo de carro; os pretendentes dirijam-se a rua do Cebo n. 22, para o examinarem, e para negocio, á rua do Queimado n. 44.

-- Vendem-se 2 escravos moços, de bonitas figuras, de idade de 18 a 20 annos, bons carreiros: na rua Direita n. 3.

Vendem-se tijolos de marmore de 10 e 12 pollegadas quadradas, cadeiras genovezas brancas e pretas, singelas e de braço, e sofás, por preços commodos: em casa de Basto & Lemos, rua do Trapiche n. 17.

— Vende-se uma mulatinha de 13 annos, prendada e de boa ...nducta: quem quizer, procure na rua ... Aurora, loja da quina n. 62.

— Vende-se ... prensa de lithographia, com bastantes ...dras já com estampas abertas: quem a pretender, dirija-se a rua dos Copiares n. 29.

--- Vende-se uma casa de tijolo, sita na villa do Cab... por detraz da matriz, rua da Agua, a qual tem os seguintes commodos: uma grande sala de frente, outra de visitas, e 4 quartos, sendo um quarto e a sala de visitas assoalhados, fica muito perto do banho, em uma vista excellente: os pretendentes dirijam-se ao reverendo parocho desta freguezia.

Farinha 5$000.

Vende-se farinha de mandioca a 5$000 o sacco: no Forte do Mattos, armazem de Hemeterio & Irmão, confronte ao trapiche do algodão.

-- No aterro da Boa-Vista n. 80, vende-se azeite doce a 560 a garrafa, espermacete dos Estados Unidos, fino, a 1$000 a libra, bolachinha ingleza ultimamente chegada a 360 a libra, conservas inglezas a 1$000.

A 2$400 E 2$880.
Novos cortes de meias casemiras de lãa de cores differentes, para calças pelos baratos preços acima mencionados: na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthur & C.

— Na rua do Queimado n. 57 tem para vender cartões de colxetes francezes com 24 pares com pequena avaria a 40 rs. o cartão, e caixinhas com phosphoros a 10 rs. e outras mais miudezas por baratissimos preços.

Vendem-se ricos espelhos com molduras douradas proprios para sala: na loja de Nabuco & C., rua Nova n. 2.

Cebolas.

No largo do Pelourinho n. 5-7, vendem-se cebolas em molhos, ultimamente chegadas de Lisboa, na barca Ligeira a 1$280 o cento.

CHAPEOS PARA SENHORA

Vendem-se na loja de Adriano & Castro, rua do Crespo n. 16, esquina, chapeos para senhora muito enfeitados a 10$ cada um.

-- Vendem-se na cocheira do Bernardino, na rua de Santo Amaro, junto á rua Bella, 4 cavallos superiores para cabriolet, bem como um dito pequeno que serve para montaria de menino.

-- Na loja de Nabuco & C., rua Nova n. 2, vendem-se ricos chapeos de palha enfeitados para meninas, ditos para meninos, gollinhas e manguitos de cambraia bordados para senhora, gravatinhas de velludo, lencinhos de retroz bordados, lenços de seda para senhora, luvas de seda pretas e de cores para senhora, ditas para meninas, ditas para homem, ligas de seda, chapeos de sol de seda com franjas para senhora, lenços de cambraia de linho bordados proprios para noiva, etc., etc., e outras muitas fazendas de gostos.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, vendem lenços de palha da India muito finos e fazenda em peças proprias para vestidos de senhora, ricos espartilhos para senhora tudo por preço commodo.

Calçado francez

Na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C., vende-se calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninas, etc, e perfumarias tambem de todos os gostos e qualidades.

-- Vendem-se ricas bengalas de canna com lindos castões, chapeos francezes, ditos de feltro, côpa alta e baixa, ditos de castor, bonetes de panno para homem, ditos para menino, palitós de brim para homem, ditos de alpaca preta e de cor, ditos de seda, ditos de casemira fina de côr, ditos pretos, jaquetas de brim, palitots de brim para meninos, dit... ...semira preta, ditos de seda, ce... ...linho, ditas de algodão, ditas de ...sas de meia muito finas, camisas ...ito de linho, ditas, peito de ... e de cor, ditas de peito de ...aca e de côr, etc., e outras ...s do gosto: na loja de Nabu... ...a n. 2, atraz da matriz.

...enção

...r á loja de miudezas da rua ... da Madre de Deos, um ...mento de jarros de por... ...a, espelhos grandes e ...a, camisinhas e ...tes para cabel... ...s, perfumarias ...des, borzeguins ...nem, senhora ...a preta e bri...

Novidade de Paris.

Vendem-se na rua do Queimado n. 27, armazem do Gouveia, ricos cortes de novidade de Paris, fazenda inteiramente nova e de lindos gostos, tendo cada corte 16 covados, por 20$ rs., grosdenaples de todas as cores, muito boa fazenda a 1$500 o covado, entremeios e tiras bordadas para senhora, para todos os preços, ricas camizinhas de linho bordadas, e manguitos, tudo por 20$, cortes de cambraia de cor com babados, tendo 13 varas a 3$200, cortes de grosdenaples com 25 covados, por 40$, e outras muitas fazendas.

--- Vende-se um sobrado de um andar na rua da Roda n. 42, em muito bom estado: quem pretender dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 9, que achará com quem tratar.

-- Na rua do Rangel n. 62, armazem da porta larga, existe ainda um resto do arroz pilado de 2$400 rs. a arroba, o qual faz muito boa obra.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Ferraria.

Foles inglezes do melhor fabricante, tornos os mais guarnecidos, e safras as mais bem calçadas, e o mais preciso para o bom ferreiro e bom serralheiro: na loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

--- Vende-se um mulato padeiro, excellente amassador, e forneiro: na rua da Cadeia do Recife n. 48.

-- Vende-se um cabriolet com o cavalo, caso convenha ao comprador, por preço mui em conta: a fallar na cocheira de Fóra de Portas, com o respectivo caixeiro, onde existe o mesmo cabriolet para ser visto, sendo que he de patente inglez, muito forte, e vendido a preço em conta, por ter algum uso, acompanhando-o os competentes arreios.

— Vende-se um rico cabriolet inteiramente novo com os seus competentes accessorios: na rua do Hospicio n. 22; igualmente na mesma casa vende-se um bonito carro de 4 rodas (americano.)

Musselinas encarnadas.

Na rua do Crespo n. 5, esquina que volta para a rua do Collegio, vendem-se musselinas encarnadas de bonitos gostos e boa qualidade: na mesma loja vendem-se riscados francezes a 160 o covado, peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 2$000 a peça.

Rua do Crespo n. 10.

Loja de José Gonçalves Malveira, vende-se cigarros de papel pardo chegados a pouco a 5$000 o milheiro, ditos de papel branco a 300 reis o maço.

Pechincha.

Vende-se superior farinha de mandioca, saccos grandes, 7$ a 7$500: na rua do Queimado n. 14, loja de ferragens de José Rodrigues Ferreira.

-- Na rua do Queimado n. 8, vendem-se diccionarios de Moraes, sexta edição, publicado este anno em Lisboa.

— Domingos Alves Matheos tem para vender em seu escriptorio na rua de Apollo n. 23, por preços modicos, os seguintes artigos:
Panno de algodão trançado, da Bahia.
Jacaranda superior.
Azeite de palma, em cascos.
Fio de algodão.
Cochins de linho para montaria.
Retroz do Porto, sortidos, muito superior.
Mercurio doce em caixas de uma libra.
Couro de lustre, marca grande.
Superiores cutilherias, e finas.

Tanuaria.

Bigornas, enxos, sachos, cutelhas, e tudo o mais que se faz mister ao bom tanoeiro: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

Recebidas em direitura de paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	$
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	$
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macáo para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisedas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Setinhas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas, padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	$
Manguitos e golinhas bordadas	$
Tiras e entremeios bordados	$
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	11$000
Ditos de seda de peso	$
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	$
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Condolas de alpaca preta e de côr	5$000
...letots de brim pardo e bretanha	4$000
...os de fustão, ganga e outras fazendas	4$500
... de alpaca preta	3$800

...ando o becco da Congregação, do lado ...

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo

Vendem-se estojos com navalhas e mais pertences proprios para viagem na loja de Nabuco & C., rua Nova n. 2.

Cera de carnauba.

Antonio Gomes da Cunha e Silva recebeu nova remessa de cera de carnauba de superior qualidade, e está vendendo por preço commodo, fazendo alguma differença de preço a quem comprar grande porção: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Agencia da fundição, Low-Moor rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

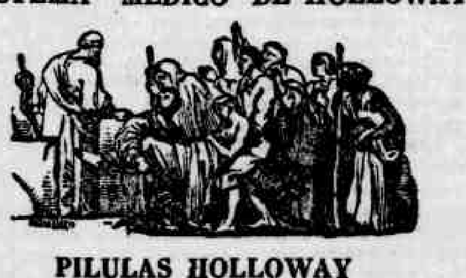
Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas
Canceros.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de repts
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY



PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Tisica ou consumpção pulmonar
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Vende-se a taberna do largo do Terço n. 36, com poucos fundos.

Batatas.

Vendem-se batatas novas vindas ultimamente de Lisboa pelo barato preço de sete ...

-- Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Jardineiro.

Tudo quanto he mister ao bom feitor e Jardineiro: tudo isto se encontra na loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 56 A. de Vidal & Bastos; assim como tudo quanto se faz mister de boas cutilherias.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vendem-se seroulas de meia e meias de lãa proprias para pessoas doentes.

-- Vende-se uma linda negrinha de 11 annos, com habilidades proprias de sua idade: na rua do Queimado n. 35.

VENDA DE ENGENHO.

Alguns consenhores do engenho S. Paulo, situado na freguezia dos Afogados, vendem as partes que houveram por herança no referido engenho, as quaes formam a maioria em relação ao valor total da propriedade. O engenho S. Paulo dista legoa e meia desta cidade, he uma bella propriedade, não só pela sua posição como tambem pela fertilidade do seu solo, he quasi todo de varzeas de massapé e paues enxutos, de grande producção, proprias para cannas, tem excellentes baixas de capim, e embarque no mesmo engenho: os pretendentes dirijam-se ao engenho para verem as obras, a qualidade, e extensão do solo, e para tratarem ao Sr. Antonio Gonçalves dos Santos, na rua da Praia, n. 34.

Rapè.

Chegou nova remessa de rapé francez: na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Talmas de fustão

Vendem-se talmas de fustão bordadas e enfeitadas para senhora, assim como casaveques de cambraia e filó, manguitos, gollinhas para senhora e menina, romeiras de cambraia, camisinhas com golas e mangas, tiras e babados, tudo isto bordado do melhor gosto, e modelos inteiramente novos, dos mais modernos de Paris: na rua do Crespo, loja n 23.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a formá de applicar.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins prra homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavello, etc.

Attenção He barato que admira.

Na rua do Queimado n. 37, nova loja de 4 portas, acaba-se de receber pelo ultimo vapor vindo de França, ricos córtes de vestidos de seda com 3 babados para 30$, 50, 60, 70 e 80$000, ditos sem babados a 25$, sahidas de baile a 23$, 24, 25 a 30$000, enfeites para cabeça do melhor gosto que se póde encontrar a 10$ 12 e 14$000 cada um, manguitos bordados de cambraia a 2$300, 3 e 5$ o par, camisinhas bordadas com manguitos e gollinha a 13$, gollinhas bordadas a 1$200, 1$600, 2$200 e 2$500, tiras bordadas a 800, 900 e 1$ a vara, córtes de barege a 7$, gaze de seda a 700 e a 800 rs. o covado, folar de seda a 800 rs. o covado, grosdenaples mofado a 1$ o covado, dito limpo boa fazenda a 1$800 o covado, dito preto a 1$600, 1$800 a 2$, mantas pretas de filó bordadas a 9 e 12$, chapelinhos para senhora muito boa fazenda a 14$, chales de merinó bordados a 6$, 8 e 11$, ditos de touquim bordados a 20$, córtes de cambraia de salpicos a 5$600, ditos de seda pretos muito superiores 80$ a 90$, chales de merinó pretos a 4$, lenços de retroz a 2$, chapeos de sol de seda superiores a 10$, ditos a 7$, ditos de pello francezes 7$ a 8$, chapeos de lebre a 6$500, ditos de feltro finos a 5$500, ditos de feltro enfeitados para menino superior fazenda a 5$500, córtes de casemira bordados a 6$500, ditos lisos a 4$, córtes de brim de linho a 2$500, ditos a 2$800, ditos de meia casemira a 2$800, camisas francezas brancas de linho a 4$500, ditas de madapolão finas a 2$400, 2$500 e 3$, ditas de cores a 2$500, ditas de mosqueteiro a 4$, musselinas brancas a 320 rs. o covado, ditas de côr a 320, 360 e 400 rs. o covado muito finas, chita franceza muito superior a 280, 320 e 360 o covado, ceroulas de linho muito finas a 3$, guardanapos brancos a 3$ a duzia, luvas de fio de Escocia a 900 rs. o par, muito boa fazenda, flanela branca a 480 o covado, ditas de côres muito finas a 900 rs., gravatas de retroz a 2$, ditas de setim bordadas a 3$, ditas de seda a 600, 800 e 1$ cada uma, córtes de seda branca com listras azues assetinadas a 20$ o córte, cambraia de salpicos muito fina a 900 rs. a vara, filó de linho liso a 640 a vara, dito bordado a 1$400 a vara, meias de seda brancas 4$ e 5$, boa fazenda, ditas pretas 4$, lenços de seda para homem a 2$, ganga de côr a 300 e 560 rs., bombazina a 1$400 o covado, panno fino preto a 3$, 3$500, 4$500, 5$500, 7 e 8$, dito cor de café a 3$ o covado, dito azul 3$ a 5$500 o covado, casemiras pretas a 2$200 até 4$ o covado, damasco de lãa de duas larguras a 2$800 o covado, dito estreito a 800 rs., velbutina preta e de cores a 750 o covado, velludo preto a 6$ o covado, brim branco de linho a 1$200, 1$500 e 2$ a vara, gravatas com um annel por 5$500, meias brancas para homem muito finas a 7$, 8 e 10$ a duzia, cassas francezas muito finas a 480, 560 e 600 rs. a vara, collarinhos brancos a 220 cada um, lenços de labyrintho a 1$, palitós de panno, de casemira e de alpaca, pretos e de cores, calças de casemira e colletes de gorgurão de seda, tudo muito bem feito e para diversos preços, sarja preta para forro a 1$200 o covado, córtes de colletes de casemira bordados a 5$, ditos de gorgurão de seda a 3$800, e muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas pelas muitas variedades que se encontram aqui neste estabelecimento: quem quizer venha ver e traga dinheiro, que não vai sem fazenda barata.

--- Vende-se uma escrava parda por 800$: na rua das Trincheiras n. 29.

Sabão castanho, amarello e branco.

No largo da Assemblea n. 9, vende-se o sabão acima, por preço commodo, para fechar contas.

— Vendem-se 8 escravos peças de ambos os sexos de idade 15 a 20 annos, bem como 1 moleque de ... ...uos official de ...eiro e ...

— Vende-se uma escrava ... uma cria que tem todas as habi... que são cozinhar, engommar, fazer los de todas as qualidades, fazer laby... tho e entende muito de costura: a tra... no armazem de Manoel Joaquim de ...veira & C. rua do Codorniz n. 16, e... frente do becco da Madre de Deos.

Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo de Corpo Santo numero 48.

No antigo

deposito de assucar da rua do Vigario n. 27, vende-se por menos do que em outra qualquer parte, velas de carnauba de differentes bitolas, em pequenas e grandes porções.

COMPLETO Sortimento DE ROUPA FEITA

Vendem-se palitós, calças, colletes e camisas de todas as qualidades e modellos que convier ao comprador, por preços commodos, e mandam-se em casa para mais commodidade das pessoas que assim o desejarem: na rua do Crespo, loja n. 23.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca por preço mais barato do que em outra qualquer parte: no armazem n. 5 defronte do trapiche do Cunha.

GRANDE PECHINCHA DE MADAPOLAO' COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Na loja do Preguiça,

na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, vende-se madapolão com pequeno toque de avaria a 2$800 a peça, ditos largos a 3$ e 3$500, ditos ditos finos a 4$ e 4$500 a peça, cambraias lisas finas com 8 varas a 2$500 e 3$ a peça, peças de cassas de quadros finas com alguns furos do cupim e com 10 varas a 2$800 cada uma.

Cozinha.

Louça forrada de pó de pedra e estanhada, para todos os misteres de cozinha, assim como o mais que se torna indispensavel ao bom cozinheiro: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens.

Mesa.

Ricas facas e garfos de cabo de marfim e osso finó, colheres para sopa e chà, do melhor metal, e tudo quanto he preciso para o bom adorno da boa mesa: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeaux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taichas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com ...odidade em preço.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador.

— Vende-se azeite de carrapato em barris e canadas: na taberna da rua das Cruzes n. 40.

--- Vende-se um sitio na po...oação do Barro, tendo 100 palmos de frente e 60 de fundo, tem duas casas contiguas, sendo uma de 20 palmos de frente e outra de 50, cercado de limoeiros e com bastantes pinheiras e larangeiras novas, algumas já dando fructo: quem pretender, dirija-se ao collegio da Aurora, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma carroça nova de conduzir assucar e outros generos, e que admitte um ou dous cavallos: os pretendentes dirijam-se a rua d... Pires n. 22.

--- Vendem-se queijos de coalha muito frescaes a 640 rs. a libra: na rua dos Martyrios n. 36.

Farinha.

Vendem-se saccos grandes com farinha muito fina, vinda de Goiana, e mais barato que em qualquer outra parte: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

--- Vendem-se 2 escravos peças de 20 a 25 annos, 1 dito bom official de pedreiro, de 26 annos, 1 mulatinho de 16 annos, peça linda, com officio de cozinheiro, copeiro, e boleeiro, 1 preto de meia idade, de muito boa conducta, sem vicios nem achaques, 4 raparigas de 12 a 20 annos, com algumas habilidades, por preços razoaveis: na rua Direita n. 66.

A 5$000 O CORTE.
Novos cortes de vestido de cambraia de cores com 3 e 4 ordens de babados pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, tendo tambem algum proprio para aliviar luto: na loja da rua do Queimado n. 10 de Leite, Arthur & C.

— Vende-se um cavallo bastante grande, gordo e novo, e de bonita pelle por ser castanho foveiro, e muito bom de cabriolet por ter sido ensinado: a tratar na cocheira do largo do arsenal de marinha.

— Vende-se 1 escravo de 38 annos, bastante robusto, por 900$, 1 negrota de 16 annos, engommadeira e costureira, 1 dita de 12, com principio de costura, 4 negra de muito boa quitandeira e d... bonita figu... ...pateo de S. Ped... ...d... que

Mil...

O ultim... Vende-se milho ... dade, em saccos pe... precinho de camarao... armazem de Hemeteri... do sobrado confront... godão.

Publicação j... Continu'a a vender-se ... do Nascimento Pereira, na ... 6, a Theoria de Direito Pen... ...rão, em 8 volumes, brochura vista.

FARIN... A 4,000 rs. o sa... cuias.

Vende-se na taberna de Jo... Barros, travessa da Madre d...

— Vendem-se traves de ... grossuras, por barato preço por traz da igreja de Santa ... de veuto.

Milho a 6$ e 6,...00 por sacco.

Milho em saccos de sup...or qualidade, recentemente chegado: ... armazem do Guerra, confronte ao trapi... do algodão, e em frente da rua da Madr...e Deos.

— Vendem-se duas escr..., sendo uma mulatinha de idade 14 anno... pouco mais ou menos, e outra mulata de i... de 20 a 25 annos: na rua Direita n. 7... se dirá quem vende.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Escravos fugidos.

100$000 de gratificação,

a quem pegar e trouxer ao abaixo assignado, o escravo crioulo de nome Ponciano, que vivia no trafico da escadinha da alfandega desta cidade, e que fugio desta praça no dia 23 de outubro do anno proximo passado, com os signaes seguintes: estatura regular, barba cerrada, pés pequenos e finos, mãos regulares, tendo a marca de um talho sobre o dedo grande, em outro a de um panaricio, levou calça de casimira azul ... listras, chapeo de massa cor de ... factivel ter mudado de trajos por ser muito esperto; regrista, quando falla assustado ou gagueija bastante; este escravo ve... Gaurabira para o Recife em pagam... mais outro mano á José Rodrigues de... jo Porto; seu senhor era João da Cr... deiro, muito conhecido com esses e... em Guaribeira, Brejo de Bananeiras e outras mais partes por causa do di... deiro andar por esses lugares masc... com fazendas, com elles; he prova... este escravo esteja em alguma dessas... cas a titulo de forro, ou acoutado: ... o annunciante protesta haver percas ... nos na forma da lei, contra quem ... assim como consta, que existe preso ... dessas cadeias, mas não confessa qu... seu senhor, porem como o annunci... sabe officialmente, por isso não t... as providencias necessarias: porta... nunciante pede a todas as autorida... pitães de campo, ou pessoas do po... desses lugares, como de outros, ... guem e levem-no a rua das Cruzes n. 20, que será reumpensado com a d... tia acima.

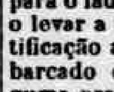
Bernardino Jo...

-- Fugio no dia 26 ... sado mez o cabra S... seguintes: alto, um cabellos pretos e cres... de um talho no dedo muito fallador e barb... a barda antes de sah... cido, quer passar po... rapina e pedreiro, le... e outra cousa; foi ... pede-se, portanto, a ... capitães de campo ... hender e levar em ... José Cesario de Mell... e promette-se paga...

--- Fugio no dia ... horas da noite uma ... por nome Ignacia, ... tes: representa ter ... levou vestido de c... da costa com listr... cabello bem aparad... costuma trazer un... ça, e quando anda tem os dedos das m... dos, e principalme... uma dellas, levou ... mais alguma roup... ponte de Uchoa o ... as autoridades polic... po a apprehensão ... preta, ...a a Fóra de Portas, rua do Pilar, 84, defronte do becco Largo, onde toda a despeza.

— Desappareceu na noite de 2... do corrente anno o escravo de no... tino, com os signaes seguintes: ta, cor mulata, sem barba, espa... pés grandes, rosto comprido, o... nhos, cabellos pegados, falla gr... regrista, tem falta de 3 dentes na um dos lados do queixo tem u... levou chapeo de couro e camisa d... nho: quem o pegar leve-o a fundição ...rora em Santo Amaro, que será g... mente recompensado.

100$000 DE GRATIFICAÇÃO.



Fugio do Rio de Janeiro, n... de março do corrente anno, ... dinho de nome Frederico, o qu... ta que mudou o nome para Pedro, 15 annos de idade, bonita figura, com naes seguintes: alto, tem um dente na frente, beiços grossos, gagueja ... co quando se assusta; tem mãi ... para o lado do Cattete d'onde he filh... o levar a rua da Penha n. 6 recebe... tificação acima. Desconfia-se que ... barcado de ajudante de cozinha ... guma pratica. Protesta-se contra ... der couto.

— Fugio no domingo, 20 do corrente, moleque crioulo, idade de 20 annos, corpo regular, com uma orelha furada uma argola, cor fula, levou vestido ... misa de chita preta, calça de casemira cura, jaqueta de brim pardo, tendo do Recife, foi em Beberibe e carregou um cavallo ruço puxando a pedrez... com cabresto e cangalha, e tomou ... para o Recife: roga-se as autoridades ciaes a captura do dito moleque e ... lo; tambem se roga a qualquer ... delle souber, dar notic... ...ndaria de Anto... ...s, que será...

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO